O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE AGOSTO DE 2005 N.º 329

entreMARGENS

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES **PERIODICIDADE:** BIMENSÁRIO. **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELE E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

Especialistas em:

· Cozinhas

· Mobiliário de banho

MAB Mobiliário

Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES PONDERA DEMISSÃO

A arbitragem do bracarense Augusto Duarte no jogo com o Leixões, agravada por um problema interno do Aves, ao que tudo indica relacionado com as dívidas do novo pavilhão desportivo, poderão conduzir à demissão do presidente Joaquim Pereira.

A ameaça foi deixada após a derrota em Matosinhos e nos próximos dias este assunto será debatido com o responsável pela mesa da assembleia geral. *página 12*

Segurança Social deu luz verde à "Casa do Sol"

PÁGINA 3

PÁGINAS 4 E 5

Mais Habitação Social no concelho

Requalificação da av. principal de Bairro

Num investimento na ordem dos 800 mil euros está concluída a requalificação da Avenida Silva Pereira, em Bairro. Pela sua centralidade, a via é das mais movimentadas daquela freguesia do concelho de Famalicão. A obra inaugurou em finais de Julho. | PÁGINA 14

APRESENTADA QUEIXA DA CDU À CNE CONTRA O PARTIDO SOCIALISTA

PÁGINA 7

Lista PS à Câmara Municipal sem "dois em um"

Castro Fernandes deu a conhecer os restantes elementos da lista candidata à Câmara de Santo Tirso. Em conferência de imprensa sublinhou a qualidade intelectual dos membros do PS e garantiu que na sua lista não há "sucessões dinásticas" nem "dois em um" . | PÁGINA 8

Concelho de S. Tirso "atrasado no tempo"

Aquando da apresentação do candidato do PSD à Junta de Freguesia de S. salvador do Campo, João Abreu, candidato à presidência da Câmara Municipal pelo mesmo partido, estabeleceu comparações de forma a evidênciar o "atraso" do município tirsense. | PÁGINA 6

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens

Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.

Agente e instadador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA

A Arte e o Gosto

À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

EDITORIAL

De caras com o mês de Agosto

EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Porque será que o mês que é mais a nosso gosto porque convidativo ao lazer, às viagens e à evasão para fora do quadro de vida que nos é quotidiano, gostoso, sobretudo, pelo prazer de "turismar", se tornou também no mês do nosso desencanto por ver um país a arder num mar de chamas e cinzas desde o interior até ao litoral? Regressamos sempre aos locais da nossa comum e banal existência com a sensação de que, enquanto fomos para banhos, outros fizeram o trabalho de sapa numa luta desigual e muitas vezes em vão por salvaguardar do fogo a floresta e as povoações. E o que é sinistro e até obsceno é que nos habituámos já a ver o espectáculo pelas televisões, assistindo impotentes ou chorando lágrimas de crocodilo, vociferando contra os pirómanos que andam por aí clandestinamente atiçando o lume ou contra os políticos que não fizeram o que deviam ter feito. É certo que a impunidade campeia ainda de muitas e variadas formas; se, até há uns anos atrás, eram os piqueniques na mata com direito a churrasco e sardinhada na mata com lume natural, hoje em dia, o péssimo hábito de fumar e aligeirar a "beata" ainda mal apagada por tudo quanto é sítio ainda não mereceu a reprovação, a repulsa e a sanção imediata. Isso não é tudo mas seria um bom começo. Não direi que não haja pirómanos que, tal como Nero, se divirtam a ver Roma a arder mas há, com certeza, uma descuidada e alheada falta de cidadania e condescendência generalizada em não evitar riscos e causas próximas de incêndio. Os políticos têm falhado, é certo também, ora uns, ora outros, na definição e aplicação de uma cartilha de deveres e obrigações relativamente à salvaguarda do nosso meio ambiente e ao fomento equilibrado dos recursos naturais. Só de uma conjugação mais inteligente dos quatro elementos vitais - a terra, o ar, a água e o fogo - com a ajuda da ciência e da técnica, conseguiremos um futuro mais promissor para nós e para as gerações vindouras. Sabemos que Prometeu roubou o fogo aos deuses e tornou possível o progresso da humanidade e as viagens interplanetárias. O clima, no entanto, vem-se deteriorando, às vezes com sinais de profundas desordens, sendo que aquela que mais correntemente nos vai afectando é a crescente seca e desertificação. A água, está bem de ver é um bem cada vez mais escasso justificando-se plenamente a adopção de um plano exigente de gestão da água. Também o nosso habitat saudável sobre a terra não pode andar ao sabor dos interesses depreda-dores dos agentes imobiliários e da industrialização. Gerir esta complexa teia de acções e interesses só será possível numa interacção crítica e exigente entre os políticos, entre si, primeiro, ultrapassando naturais divergências, e com os cidadãos, o que está bem longe de se conseguir e implementar.

Regressámos aos nossos locais de residência e, de pronto, nos damos conta que, ao contrário de outros anos em que tudo estava parado, agora, as máquinas não param e os "motores" aqueceram até à exaustão para dar como finalizadas obras iniciadas já no calor da refrega eleitoral autárquica. E onde estas obras mais se avolumam lá estão os "out-doors" dos políticos que se recomendam, uns com pose rotunda, mais constrangidos os novatos nestas lides, todos piscando o olho ao eleitorado e como sugerindo, mesmo quando o não dizem "isto cá é obra da nossa lavra"! O pior ainda é a depredação de recursos a que este modo de fazer política e de ostentar o que se faz em função de calendários eleitorais nos conduz! E depois aparecem os números do descalabro das contas públicas e dos débitos das autarquias que, no caso da nossa autarquia, se diluiem no geral mas que pressentimos sejam de monta. Uma boa gestão do Município imporia que soubéssemos qual o montante preciso do nosso endividamento mas é claro que só o saberemos se formos críticos e não nos ficarmos por soluções de conformismo.

As (os) caras que se propõem assumir responsabilidades autárquicas a partir de 9 de Outubro aí estão, pois, com mais ou menos surpresas, mas, como "quem vê caras não vê corações", não nos deixemos impressionar", para além do que é normal e legítimo, com o "circo eleitoral" que aí está e saibamos usar de reserva crítica e de esclarecimento para escolhermos os melhores e mais diligentes.

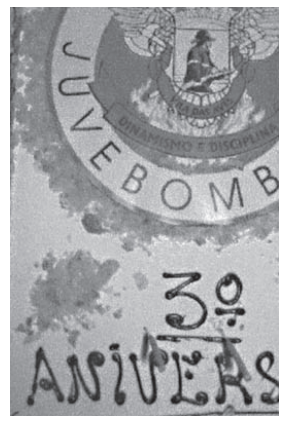
É em nome desta reserva crítica que achamos por bem relevar a iniciativa de uma força política, conforme notícia inserta neste periódico, de interpor queixa junto da Comissão Nacional de Eleições contra outra força concorrente por publicidade indevida e proibida por lei nas páginas de um Jornal Local. Pelo nosso lado, procuraremos salvaguardar a isenção e equidistância mais convenientes e respeitaremos a opção popular de 9 de Outubro. Até lá, como director, absterme-ei de qualquer comentário e só regressarei ao convívio dos leitores em editorial depois da decisão deste sufrágio popular.

Arva promove troca de conhecimentos

A partir do mês de Setembro, na Associação de Reformados de Vila das Aves (Arva) a proposta vai no sentido da "troca de conhecimentos". "Vem aprender o que não sabes e vem ensinar o que sabes"; é este o mote desta partilha de aprendizagens. Desta forma, quem tiver algo a ensinar sobre bordados, costura ou croché, ou quem estiver interessados em aprender algo mais sobre estas actividades, só tem que marcar o 93 622 38 93 e pôr-se em contacto com a responsável desta iniciativa. Com início em setembro, esta actividade a realizar nas instalações da Arva (no largo da Tojela) deverá ser levada a cabo no horário compreendido entre as 19h. e as 22 horas.

Detecção Precoce do Cancro Gástrico

No dia 13 de setembro, o Rotary Club de Santo Tirso dá a conhecer o Projecto de Rastreio / Detecção Precoce do Cancro Gástrico. Na ocasião estarão presentes o Prof. Lomba Viana e representantes de várias unidades hospitalares. A apresentação será feita no restaurante S. Rosendo a partir das 20h30.



JuveBombeiro assinalou terceiro aniversário

Pelo terceiro ano consecutivo, a JuveBombeiro comemorou o seu aniversário através de um jantar realizado no passado dia 21 de Julho, para o qual foram convidados os elementos da direcção e comando da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves.

Na ocasião foram entregues lembranças à direcção e comando como sinal de agradecimento pelo apoio que têm prestado à JuveBombeiro, bem como a todos os elementos deste agrupamento pelo reconhecimento do esforço e dedicação.

Produtor de Lamelas vence Concurso de Melão

José Luís de Oliveira Santos, da freguesia de Lamelas, foi o grande vencedor do XII Concurso Concelhio de Melão. A iniciativa teve lugar no Parque D. Maria II no passado dia 20 de Agosto e premiou ainda mais dois produtores do tradicional melão de casca de carvalho. Deste modo, o segundo prémio foi atribuído a Manuel Andrade dos Santos, da freguesia de Refojos, sendo José da Silva Fernandes, de Refojos, o terceiro classificado.

Encontro de Coros na freguesia de Roriz

GRUPO CORAL DA MESERICÓRDIA DE SANTO TIRSO E GRUPO CORAL DE VERÍN, ESPANHA, PARTICIPAM NESTA INICIATIVA

No próximo dia 17 de Setembro o Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz (CASATIR) vai levar a cabo o seu Segundo Encontro de Coros. A incitava terá lugar no Salão Paroquial daquela freguesia e contará com as participações do Grupo Coral da Misericórdia de Santo Tirso e o Coral de Verín, Espanha. Ambos têm divulgado a sua música a nível regional, nacional, e mesmo internacional interpretando vários géneros musicais que vão da música erudita aos espirituais negros, passando ainda pela música popular de vários países.

Este Segundo Encontro de Coros, previsto para as 21 horas do referido dia 17 de Setembro, tem por objectivo a angariação de fundos para o Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz. Informações e compra de bilhetes disponíveis nas instalações do CASATIR.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Victor Baltazar Dias assume cargo de Delegado Regional do Porto do IPJ

VICTOR DIAS SUBSTITUI MARGARIDA ALMEIDA À FRENTE DO IPJ - PORTO

Victor Baltazar Dias é desde o passado dia 8 de Agosto Delegado Regional do Porto do Instituto Português da Juventude. Natural de Vila das Aves, Victor Baltazar Dias substitui Margarida Almeida à frente do IPJ do Porto, depois desta ter apresentado a sua demissão no início do mês.

A ligação ao associativismo juvenil cedo começou a fazer parte do percurso de Victor Baltazar Dias que integrou pela primeira vez os corpos gerentes da Associação Avense em 1985, tendo assumido a presidência da direcção em 1993. Até ao final da década de noventa ainda se manteve na Associação Avense cumprindo dois mandatos como presidente da Assembleia Geral.

Embora não integrando actualmente os seus corpos gerentes, Victor Baltazar Dias nunca se chegou a afastar do percurso da Associação Avense, até porque está é uma das poucas associações do concelho que integram o registo Nacional das Associações Juvenis do Distrito do Porto, e como tal, com fortes ligações ao IPJ onde Victor Baltazar Dias desenvolve há vários anos a sua actividade profissional.

O Instituto Português da Juventude é um organismo da Administração Pública com autonomia administrativa tutelado pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto (SEJD).

Tem por missão proceder à concretização das medidas adoptadas pelo Governo no âmbito da Política de Juventude, estimulando e apoiando a participação dos jovens em actividades de carácter social, cultural, educativo, artístico, científico e desportivo, bem como incentivar actividades promovidas ou desenvolvidas por associações ou agrupamentos juvenis.

A actuação do IPJ consubstancia-se na criação de condições e na atribuição de meios para uma melhor afirmação sócio-cultural da juventude portuguesa, tanto no espaço nacional como internacional. IIIII

Equipa de Rua para combater a toxicodependência no concelho

A equipa de rua da Câmara Municipal de Santo Tirso, constituída para combater a toxicodependência, iniciou já o seu trabalho de campo na Freguesia de Santo Tirso.

Para um conhecimento mais aprofundado da realidade concelhia, este trabalho tem como primeira finalidade proceder a um levantamento exaustivo dos principais focos de toxicodependência do concelho, ao mesmo tempo que se tentam apurar as características que marcam as rotinas dos toxicodependentes.

Os técnicos da Câmara Municipal, formados em áreas como a Sociologia, a Psicologia e a Educação Social, vão continuar no terreno nos próximos meses e o trabalho a desenvolver estender-se-á a todas as freguesias do concelho. Com a criação desta equipa de rua, a Edilidade Tirsense pretende encaminhar os toxicodependentes para a desintoxicação e consequente tratamento, visando, dessa forma, diminuir o impacto que este flagelo social tem na comunidade concelhia. IIIII

Segurança Social deu *luz verde* à "Casa do Sol"

ASAS AGUARDA AGORA PELO LICENCIAMENTO DA OBRA POR PARTE DA CÂMARA MUNICPAL DE SANTO TIRSO

IIIII TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

"Inadiável". Almeida Santos, presidente da Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) classifica de "fundamental" e "inadiável" a criação da terceira casa de acolhimento que aquela instituição tem prevista para o concelho. Ficará sediada em Vila das Aves, mais concretamente no edifício outrora ocupado pelos CTT.

O projecto já não é de agora. Desde Julho de 2002 que a ASAS luta pela criação de mais esta casa de acolhimento. Mas a urgência da implantação dum projecto desta natureza não encurta processos burocráticos e, por isso, só agora estão reunidas todas as condições para que a entretanto baptizada como "Casa do Sol" possa avançar. Todas, ou quase todas as condições, pois falta ainda o licenciamento da obra por parte da Câmara Municipal. Seja como for, e depois da aprovação do projecto por parte da Segurança Social, a ASAS acredita que é desta que a obra arranca. De resto, é isso mesmo que se conclui da placa que a ASAS vai colocar neste mês de Setembro junto ao edifício e onde se poderá ler: "Aqui nascerá o Centro de Apoio para crianças 'Casa do Sol'", constando do mesmo o logotipo da própria Segurança Social.

Embora o processo se tenha revelado mais complexo do que inicialmente se estaria à espera, para Almeida Santos é importante que as pessoas percebam que a instituição não esteve parada todo este tempo, e que a Casa do Sol só não avançou ainda porque foram várias as dificuldades – entre avanços e recuos – encontradas na sua implantação. De igual forma, diz o presidente da ASAS, importa agora informar a população de que o projecto mereceu finalmente a "luz verde" da Segurança Social, até porque, afirma, a população de Vila das Aves desde logo o acolheu de braços abertos. Primeiro a Junta local que, concretiza Almeida Santos, "rapidamente o entendeu como estruturante para a freguesia" e depois a população em geral, através da Assembleia de Freguesia que prontamente aprovou a celebração do contrato de comodato estabelecido pela Junta e pela ASAS, através do qual a primeira sede à segunda o antigo edifício dos CTT por um período de 25 anos, para aí fazer o acolhimento de crianças e jovens. Neste caso serão 12 as crianças a acolher com idades compreendidas entre os oito e os 12 anos, transitando estas das casas de acolhimento existentes na sede do concelho. Este é de resto um aspecto importante para a ASAS, conforme sublinha Gilda Torrão, directora-geral. Uma vez criada a Casa do Sol, sairá aumentada a capacidade de acolhimento de novas crianças por parte daquela instituição de solidariedade social.

Uma verba de cem mil euros, disponibilizada em final de mandato pelo anterior Governo é o financiamento obtido até então pela ASAS para as obras de adaptação do antigo edifício dos CTT, que será alvo, inclusive, de um ligeira ampliação. Impossibilitada de recorrer a fundos comunitários – pois de momento não existem quaisquer tipo de programas aos quais se possa candidatura tendo em conta a natureza do projecto – a ASAS ver-se-á obrigada a recorrer a apoios vários, nomeadamente da sociedade civil, para levar a "bom porto" a Casa do Sol. Obra esta que, de resto, faz parte do Plano de Acção do Diagnóstico Social do Concelho para 2005/2007. O que, desde logo, evidência a carência sentida no município a este nível. Por isso mesmo, conclui Almeida Santos, "vamos avançar com a obra independentemente do resto do financiamento" que será necessário para a sua conclusão. Ronda os 200 mil euros o montante a investir na reabilitação do edifício, localizado nas próximidades da estação ferroviária de Vila das Aves. IIIII

chp Consultoria & Contabilidade
Consultoria Hugo & Pedro, Lda
Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
MULTIMARCAS
VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedez-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Ful Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Inaugurado Conjunto Habitacional de Rebordões

PROGRAMA MUNICIPAL DE REALOJAMENTO SOLUCIONOU, EM REBORDÕES, OS PROBLEMAS HABITACIONAIS DA FREGUESIA

TEXTO: **JOSÉ CARLOS MACHADO**

A inauguração do Programa Municipal de Realojamento (PMR) de Rebordões decorreu no passado dia 13 de Agosto, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Rebordões, Manuel Oliveira, o pároco Celestino Félix, vários representantes de colectividades locais bem como os novos moradores daquele conjunto habitacional.

Debaixo de um sol tórrido deu-se início à cerimónia festiva com a inauguração do novo arruamento, ao qual foi atribuído o nome do ex-pároco, Padre Abel Marques, pessoa ilustre e muito querida na freguesia.

Após a bênção das 36 novas moradias, o pároco Celestino Félix, dirigiu aos presentes algumas palavras de felicitação pelas novas casas e apelou a todos no sentido de procurarem uma convivência condigna como gente de paz, referindo mesmo "comportai-vos com harmonia e com respeito e que tudo corra pelo melhor".

De seguida dirigiu-se aos presentes Manuel Oliveira, presidente da Junta de Rebordões, que obviamente não conseguia disfarçar o seu contentamento pela atribuição das novas habitações aos seus conterrâneos. Nas suas palavras, salientou o facto, de Rebordões não ser "uma terra de barracas", no entanto, "muitos rebordoenses viviam em casas degradadas". Para este autarca a habitação e as escolas condignas são de fundamental importância para que se formem bons humanos. Apelou, também, à boa convivência social.

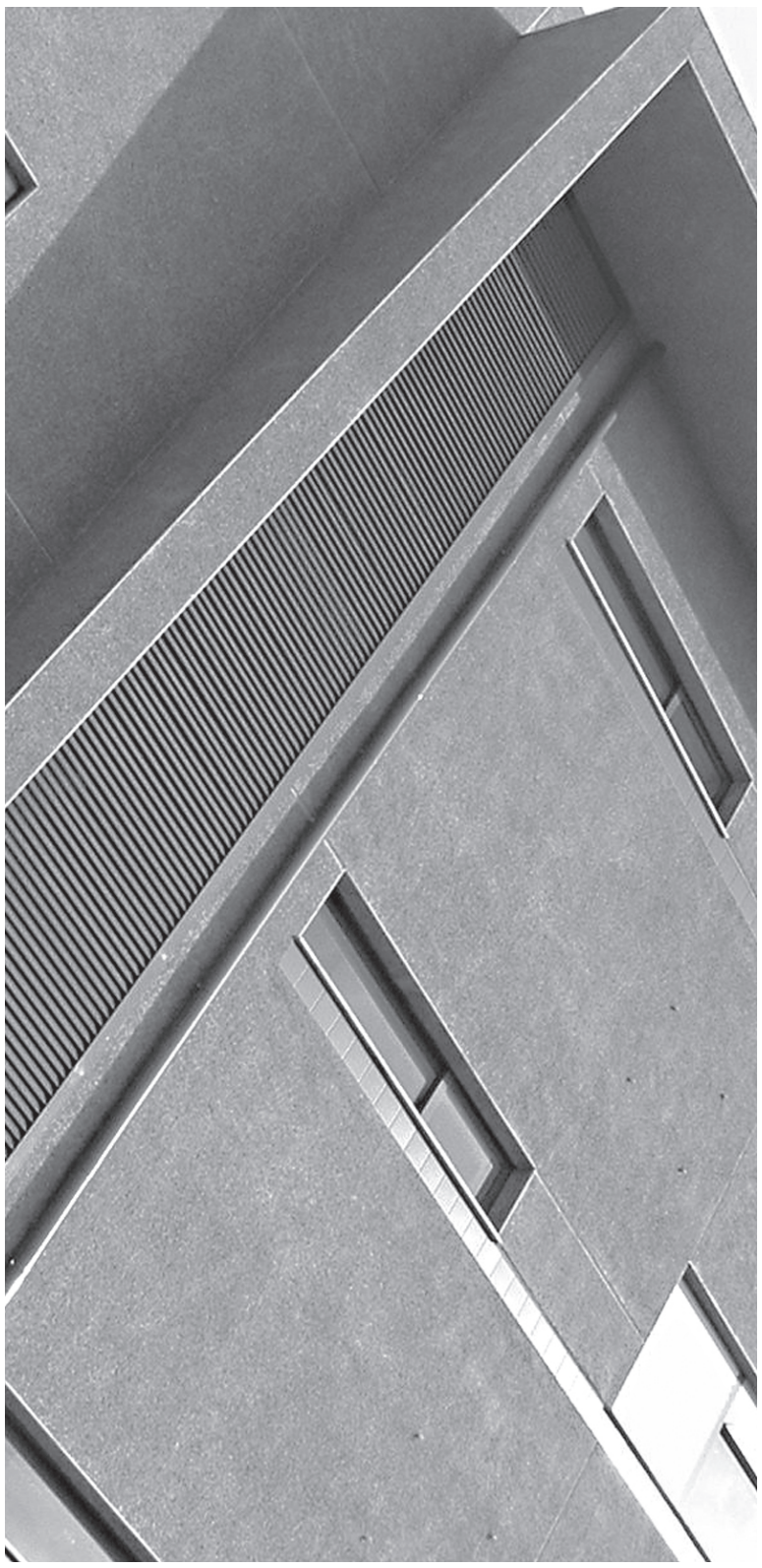
O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, referiu o investimento feito por esta Câmara Municipal sendo esta uma das primeiras a nível nacional, excluindo Porto e Lisboa, a conseguir um tão elevado número de fogos destinados a realojamentos. Salientou o facto de que todas as famílias candidatas a estas novas habitações verem os seus desejos concretizados e que a obra para além de ser de referência é também muito bonita.

O complexo habitacional agora inaugurado é constituído por 20 habitações de tipologia T2 e 16 de tipologia T3. Representa um investimento camarário de mais de dois milhões de euros.

Num investimento camarário de cerca de 30 milhões de euros e no âmbito do PMR (Programa Municipal de Realojamento) a Câmara Municipal de Santo Tirso já procedeu à entrega de 232 habitações sociais assim distribuídas: Santo Tirso (38, incluindo o realojamento da comunidade cigana); Água Longa (24); Roriz (24); Palmeira (18); Reguenga (24); Monte Córdova (24); S. Tomé de Negrelos (32); Agrela (12); Rebordões (36). Nos próximos meses e até finais de 2006 serão entregues as casas referentes aos conjuntos habitacionais de S. Martinho do Campo (48), S. Mamede de Negrelos (18), Sequeirô (16), Areias (24), Vilarinho (24).

Rebordões não é "uma terra de barracas", no entanto, "muitos rebordoenses viviam em casas degradadas", afirmou o presidente da Junta

MANUEL DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE REBORDÕES



Cerimónia de entrega das chaves aos inquilinos do novo complexo habitacional

HABITAÇÃO SOCIAL EM SANTO TIRSO

"Trinta anos depois de Abril, estamos a dar corpo a um dos artigos mais importantes da constituição" Castro Fernandes, Presidente da Câmara de Santo Tirso

A fixação da habitação e a criação de novas áreas urbanas constitui um dos principais temas na disciplina do ordenamento do território e do planeamento urbanístico. O direito a uma habitação condigna é, por outro lado, um dos pilares da nossa Constituição e uma das principais competências do Governo.

As últimas décadas não foram particularmente bem sucedidas no que se refere à satisfação deste direito. Por isso, a Câmara Municipal "meteu pés ao caminho" e em parceria com o Estado, assumindo parte da responsabilidade deste, concebeu no âmbito da sua política municipal a adopção de um conjunto de medidas complementares entre si, de abordagem do problema da habitação, cuja principal foi a elaboração, pela Câmara, de um Programa Municipal de Realojamento (PMR), de âmbito municipal, com o objectivo de erradicar todos os casos de habitação precária ou degradada, demolindo por completo aquilo a que vulgarmente se chama de "barracas".

Clara Alves
psicologa
Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.
Terapia Ocupacional
Urb. das fontainhas - - edifício torre, 4º andar - sala f telem. 967 373 979
4795 - 114 vila das aves e.mail: clara.alves@iol.pt

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Centralidade reforçada em S. Martinho do Campo

COMPLEXO HABITACIONAL CONSTITUÍDO POR 72 FOGOS INAUGURADO NA FREGUESIA

TEXTO E FOTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

À semelhança de Rebordões, também S. Martinho do Campo do Campo terá o seu complexo habitacional construído no âmbito do Programa Municipal de Realojamento. A sua inauguração está prevista para o próximo sábado, ficando o edifício paredes meias com o complexo habitacional "Encosta das Leiras". Constituído por 72 habitações, este último foi inaugurado no passado dia 27 de Agosto. Teve como promotor a imobiliária "Efimóveis", fazendo-se a sua implantação no âmbito dos chamados Contratos de Desenvolvimento para a Habitação (CDH). Para além das habitações (de todas as tipologias até T3), do edifício fazem parte dois estabelecimentos comerciais e uma sala de condomínio. A obra representou um investimento directo de dois milhões e 250 mil euros.

Ao contrário do Programa Municipal de Realojamento, os CDH's tem por objectivo a comercialização de fogos a preços substancialmente mais baixos que os concorrentes, tabelados por portaria do Governo, só possíveis devido aos substanciais apoios do Instituto Nacional da Habitação e do município. De resto, e sintomático desta combinação de forças, na inauguração do edifício "Encosta das Leiras" estiveram não só os responsáveis da empresa promotora, mas também representantes do Instituo Nacional de Habitação e da Câmara Municipal.

Gaspar Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Efimóveis deixou garantias de "grande profissionalismo" na execução da obra que, na sua perspectiva contribuirá para que "S. Martinho fique mais forte". "Fomos buscar aos concelhos vizinhos pessoas para este empreendimento" referiu Gaspar Ferreira que deu igualmente conta que 60 por cento dos clientes daquele complexo habitacional "são casais jovens".

Particularmente satisfeito, mostrou-se depois Adelino Moreira, presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo, também ele, e conforme revelou na ocasião, cliente da Efimóveis: "eu mesmo virei comprar aqui um empreendimento", afirmou o autarca local.

Por sua vez, para Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, este novo complexo habitacional é um importante contributo para o reforço da centralidade da freguesia. "A partir de hoje podemos dizer que S. Martinho tem um verdadeiro centro, com Igreja, Campo de Futebol, Escola e agora este complexo habitacional". Na próxima semana junta-se o complexo construído no âmbito do PMR, ou seja, mais uma obra que, segundo o autarca, vem provar que, afinal, as primeiras pedras não são "agoirentas".

Ricardo Bexiga, administrador do Instituto Nacional da Habitação marcou igualmente presença na inauguração do Complexo Habitacional de S. Martinho do Campo apontando-o como "exemplar", pelo contributo que dá no sentido de se acabar com o estigma das casas destinadas a venda a custos controlados, habitualmente associadas a construções de baixa qualidade. No entender de Ricardo Bexiga não é isso que acontece em S. Martinho do Campo, apontando inclusive a "Efimóveis" assim como a autarquia de Santo Tirso como grandes parceiros do INH.

Na ocasião, Ricardo Bexiga deixou ainda o anúncio de um novo Plano Nacional da Habitação a apresentar em breve pelo Governo, numa tentativa de se consolidar novas parcerias, no sentido da resolução dos problemas da habitação.

Intervenção na Ponte de Negrelos vai levar à criação de espaço explicativo

VALOR DAS OBRAS NA PONTE ROMANA DE NEGRELOS ULTRAPASSA OS 200 MIL EUROS

A ponte romana de Negrelos, que liga a Freguesia de S. Martinho do Campo (município de Santo Tirso) às freguesias de Lordelo e Moreira de Cónegos (município de Guimarães), está a ser alvo de obras de conservação desde Junho de 2005. A intervenção está a ser acompanhada pelo Gabinete Municipal de Arqueologia, da Câmara Municipal de Santo Tirso, dado o interesse patrimonial da estrutura. No decorrer das obras, têm vindo a ser identificadas siglas e epígrafes, entre outros elementos que permitem reconstituir a história da Ponte. Este valor patrimonial vai ser acautelado com a criação de um espaço explicativo e da publicação de um estudo das intervenções na ponte ao longo da história. O valor total da obra ultrapassa os 200 mil euros.

Dada a sua especificidade, o projecto para a intervenção de conservação da Ponte de Negrelos foi adjudicado a um gabinete exterior à Câmara Municipal de Santo Tirso que, por sua vez, recorreu à Universidade do Minho por esta possuir técnicos qualificados na recuperação de estruturas de alvenarias, como é o caso desta ponte romana.

Entre os elementos históricos agora identificados, alguns reportam-se a uma provável intervenção de conservação realizada no século XIV ou XV. A obra de engenharia, construída em época romana, no século I, apresenta múltiplas transformações ao alçado original, embora as características principais da época romana se mantenham inalteradas.

O projecto que a autarquia tem no terreno inclui o arranjo da zona envolvente da Ponte, com a instalação de painéis informativos e sinalização. Entretanto, o Gabinete Municipal de Arqueologia está a fazer um estudo exaustivo da Ponte, com as várias intervenções ocorridas na Ponte ao longo da sua história, com o propósito de documentar as mesmas, tendo vista a sua publicação.

Parque de Estacionamento para S. Martinho do Campo

No terreno localizado em frente ao complexo habitacional "Encosta das Leiras" (ver texto nesta página), junto à Escola Básica e Integrada de S. Martinho do Campo, a Câmara de Santo Tirso vai proceder à construção de um Parque de Estacionamento. É pelo menos o que informa a placa colocada no último sábado, 27 de Agosto, no terreno e onde se dá conta que ali "vai nascer" o tal parque com 83 lugares, e dotado de "espaços de lazer", "equipamentos de jogos" e "áreas de jardim".

A obra, de resto, dá corpo a uma das principais reivindicações da população. Adelino Moreira, presidente da Junta de Freguesia, congratulou-se na ocasião com o facto de "finalmente a Câmara ter percebido" que se estava perante uma das principais "lacunas" de S. Martinho do Campo. A construção do Parque de Estacionamento, esclareceu Adelino Moreira "é uma reivindicação desta e da anterior junta de freguesia".

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Ilumінção

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Prémios de Mérito Escolar atribuídos pela Câmara Municipal

CERIMÓNIA DE ENTREGA MARCADA PARA 22 DE SETEMBRO

Em reunião ordinária realizada no passado dia 3 de Agosto, e sob proposta do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, o executivo camarário deliberou a habitual atribuição de Prémios de Mérito Escolar, no valor global de 8 mil e 200, euros a 30 alunos do concelho, sendo que destes, sete frequentam o 6º ano, nove o 9º, cinco o 10º, quatro o 11º e, finalmente cinco o 12º ano de escolaridade.

A atribuição dos Prémios de Mérito Escolar é sustentada num Regulamento Municipal criado para o efeito em 3 de Dezembro de 1992 e homologado pela Assembleia Municipal em 30 de Dezembro desse mesmo ano. No regulamento pode ler-se que cabe exclusivamente a cada Estabelecimento de Ensino seleccionar o melhor aluno de cada ano (em função da classificação média final), cabendo também ao Conselho Directivo de cada escola informar atempadamente a Câmara Municipal da lista dos alunos que devem merecer o prémio. A cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito Escolar está agendada para o dia 22 de Setembro.

OS ALUNOS PREMIADOS

Do **SEXTO ANO** de escolaridade foram premiados os alunos: Rafael Martins Monteiro (Colégio de Lourdes); Joana Maria Alves Gonçalves (Colégio St.ª Teresa de Jesus); Mariana Dias Ferreira de Almeida (E.B. 2/3 de S. Rosendo); Mário Filipe de Sousa Pimenta (E.B.I. S. Martinho do Campo); Ana Rita Caldas Carvalho (E.B. 2/3 de Vila das Aves); Ana Cláudia Andrade Carneiro Paiva (E.B.2/3 de Agrela); e Ana Rita Saldanha Ramos (Instituto Nun'Alvres). O valor do prémio a atribuir a cada um destes alunos é de 150 euros.

Do **NONO ANO** de escolaridade foram premiados os alunos: Joana Carvalho de Figueiredo Ferreira Braga (Colégio de Lourdes); Inês Castro Fernandes (Colégio St.ª Teresa de Jesus); Carina Sofia Lima da Costa (E.B.2/3 de S. Rosendo); Vitor Manuel Coelho Martins (E.B.I. de S. Martinho do Campo); José Pedro Oliveira Gonçalves (E.B. 2/3 de Vila das Aves); Cátia Marina Sameiro Barbosa (Instituto Nun'Alvres); Ana Isabel da Costa e Sá (Escola Sec. Tomaz Pelayo); Susana Fernandes Moreira (Escola Sec. D. Dinis); e Vitor Daniel Gonçalves Carneiro (E.B. 2/3 de Agrela). O valor do prémio a atribuir a cada um destes alunos é de 250 euros.

Do **DÉCIMO ANO** de escolaridade foram premiados os alunos: Pedro Jorge Saldanha Ramos (Instituto Nun'Alvres); Ana Moreira Aresta (Escola Sec. Tomaz Pelayo); Sara Gonçalves Melo (Escola Sec. D. Dinis); Inês Isabel Barros Moreira Ramos (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); e Martina Sofia Martins Machado (Esc. Prof. Agrícola C.S. Bento). O valor do prémio a atribuir a cada um destes alunos é de 300 euros.

Do **DÉCIMO PRIMEIRO** ano de escolaridade foram premiados os alunos: Tânia Raquel Ribeiro Rodrigues (Instituto Nun'Alvres); Joaquim Carlos da Silva Lima (Escola Sec. Tomaz Pelayo); Vânia Margarida Cardoso Guimarães (Escola Sec. D. Dinis); e Ana Luísa Faria e Silva Salgado Santos (Escola Sec. D. Afonso Henriques). O valor do prémio a atribuir a cada um destes alunos é de 350 euros.

Do **DÉCIMO SEGUNDO** ano de escolaridade foram premiados os alunos: Adriana João Fonseca da Costa (Instituto Nun'Alvres); Rui Filipe Soares Ferreira (Escola Sec. Tomaz Pelayo); Ana Sofia Dias Moreira (Escola Sec. D. Dinis); Helena dos Anjos da Silva Martins (Esc. Sec. D. Afonso Henriques) ; e Mara Cristina Martins da Rocha (Esc. Prof. Agrícola C.S. Bento). O valor do prémio a atribuir a cada um destes alunos é de 400 euros.

Autarquia promove formação profissional e criação de emprego

REABILITAÇÃO URBANA E ESPAÇOS VERDES E CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS, ÁREAS DE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

No sentido de fazer face às alterações constantes do mercado de trabalho e dar resposta aos munícipes que procuram emprego, a Câmara de Santo Tirso tem a funcionar, desde 1997, um Gabinete de Emprego e Formação Profissional. Até ao momento já receberam formação cerca de 80 pessoas, nas áreas de jardinagem, cerâmica, conservação e restauro de azulejo e conservação e restauro de bens culturais. Actualmente decorre o curso de Reabilitação Urbana e Espaços Verdes, com intervenção prática quer nos jardins quer nos elementos arquitectónicos (fontanários, caminhos rústicos, entre outros), bem como o de Conservação e Restauro de Bens Culturais nas vertentes de pintura, escultura, talha e mobiliário, com aplicação prática nas instalações do Mosteiro de Singeverga.

De acordo com nota de imprensa, a autarquia tem apostado na preservação e valorização dos saberes ligados às artes e ofícios tradicionais, mostrando-se assim atenta às características da Região Norte. O objectivo passa por dotar a população de condições que permitam criar riqueza atenuando situações de risco e de formas de emprego precário. Por outro lado, e no sentido de reforçar os mecanismos de incentivo à formação profissional, aumentar a empregabilidade, reforçar os incentivos à criação de novos postos de trabalho e à mobilidade, a Câmara de Santo Tirso tem investido no apoio ao desenvolvimento do artesanato e do património natural, cultural e urbanístico que incluí, designadamente, apoio à promoção, divulgação, formação e criação de postos de trabalho no âmbito do artesanato, das profissões tradicionais e da conservação do património natural, cultural e urbanístico. Esta medida materializa-se no apoio ao desenvolvimento de acções de formação inicial e contínua que visem, respectivamente, a qualificação inicial e o aperfeiçoamento e renovação de competências numa perspectiva de valorização sócio-cultural das profissões e a criação de novas iniciativas empresariais a promover por formandos com certificado de aproveitamento neste tipo de acções.

Os públicos alvo tidos como prioritários são jovens desempregados e desempregados de longa duração, que possuam a escolaridade obrigatória de acordo com a idade e com aptidões para as áreas a desenvolver no âmbito desta medida.

Depois das acções de formação ministradas foram já criadas, através da medida relacionada com as iniciativas locais de emprego, empresas nas áreas da Jardinagem e da Hortofloricultura, da Cerâmica e da Conservação e Restauro. E neste sentido têm se revelado de "importância fulcral" tanto os protocolos entre a autarquia e o Instituto de Emprego e Formação Profissional como as parcerias desenvolvidas com instituições públicas e privadas no sentido de integrar e apoiar estas iniciativas de integração e criação do próprio emprego. O recurso a estágios curriculares assim como remunerados tem sido uma porta de entrada para o mercado de trabalho para aqueles que não pretendem criar a sua própria empresa.

Sessões de esclarecimento sobre a floresta

Realizou-se, no passado dia 16 de Julho, a segunda sessão "em foco... a floresta", no âmbito do Projecto Florentina, na Quinta de Quintão, em S. Tomé de Negrelos.

Estas sessões, promovidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso, têm por objectivo o esclarecimento e sensibilização da população em geral, e dos proprietários florestais e silvicultores em particular, para a preservação da floresta contra incêndios.

Esta segunda sessão, à semelhança da primeira, iniciou-se com uma breve apresentação dos trabalhos já desenvolvidos pela Câmara Municipal de Santo Tirso na área em questão. De seguida, a Associação de Silvicultores do Vale do Ave explicou quais os serviços que, geralmente, presta aos proprietários florestais, finalizando-se a sessão com um, sempre interessante, debate entre proprietários e entidades.

A próxima sessão irá realizar-se no Monte de Nossa Senhora da Assunção, no dia três de Setembro. Os interessados em participar devem inscrever-se através do telefone 252 860 340, pelo fax 252 833 389, do e-mail dpavp@cm-stirso.pt.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
de *LUÍS E AURÉLIO*
Serviço permanente e imediato
Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829
Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE

VHS
Fotografia
laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos
Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Mário Oliveira, candidato à Junta de S. Salvador do Campo com João Abreu, candidato do PSD à Câmara de Santo Tirso

Concelho de Santo Tirso não parou, "atrasou-se no tempo"

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DE MÁRIO OLIVEIRA À JUNTA DE S. SALVADOR DO CAMPO

texto: josé alves de carvalho

A "construção de dois parques de estacionamento na cidade de Santo Tirso" o "aproveitamento e beneficiação da Quinta do Verdeal" em Vila das Aves e a "construção de um centro cívico na freguesia de S. Martinho do Campo", são apenas três das sete promessas eleitorais da candidatura do partido socialista de há quatro anos. Todas ficaram por cumprir, lembrou João Abreu, candidato do PSD à presidência da autarquia tirsense, na passada sexta-feira, no âmbito da apresentação do candidato laranja à Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo, Mário Oliveira. Os parques de estacionamento, referiu ainda João Abreu a título de exemplo, voltam a ser promessa eleitoral da actual candidatura de Castro Fernandes, pensados precisamente para os locais definidos há já quatro anos.

As promessas e expectativas criadas nas autárquicas de 2001 constam da "página onze do manifesto eleitoral do PS", da qual João Abreu se socorreu para mais uma vez concluir que "Santo Tirso se atrasou no tempo". O candidato laranja sublinhou a ideia, comparando o desenvolvimento do município tirsense com os dos concelho vizinhos. Ao contrário de municípios como o da Maia, há 24 anos, já Santo Tirso tinha um Cine-Teatro e uma Piscina Municipal. Mas hoje, afirma João Abreu, Santo Tirso continua com as mesmas infra-estruturas enquanto a Maia "vai construir a sua sétima piscina municipal".

COMPROMISSOS DO PSD

Nos discursos, João Abreu foi antecedido pelo cabeça de lista do PSD à Assembleia Municipal que já havia enumerado várias razões que, no seu entender, são "mais do que suficientes" para se "encetar uma luta sem tréguas" para que a mudança política seja uma realidade em Santo Tirso. Um concelho que na opinião de Paulo Sousa tem perdido "protagonismo" e onde o trabalho da oposição "chega a ser frustrante": "a maioria socialista entrava todas as nossas iniciativas, tem um postura do 'quero posso e mando', e não acata nenhuma das nossos sugestões".

Uma "autarquia mais próxima dos cidadãos, mais dialogante" e o reforço da transferência de verbas para as juntas de freguesia são apenas dois dos compromissos da candidatura do PSD que garante igualmente – e no caso de vitória nas autárquicas – trazer o ensino superior para Santo Tirso. Outro dos compromissos da candidatura laranja, enumerado por João Abreu no passado dia 26 de Agosto, é o de criar "condições de vida equivalentes em todas as freguesias".

MUDAR S. SALVADOR DO CAMPO

Em andanças políticas há 16 anos, Mário Oliveira foi o escolhido para encabeçar a candidatura do PSD à Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo. Numa freguesia tradicionalmente socialista, Mário Oliveira acredita que a mudança pode ser feita já em outubro próximo, pois, alega o candidato "é isso que tem sentido no contacto com a população", afirmando inclusive que "o descontentamento" é igualmente bem patente na população mais idosa. Numa freguesia que não tem, sequer, um campo de futebol de onze, Mário Oliveira elege como prioritário, a criação de equipamentos desportivos, mas também a urgência na implantação da rede de saneamento básico bem como a construção de uma sede de Junta.

Da lista candidata às eleições de Outubro próximo à Junta de S. Salvador do Campo, e para além de Mário Oliveira, constam ainda os nomes de Joaquim Gomes da Costa, Jaime Da Costa Abreu, Júlio Gonçalves de Almeida, Margarida Martins Pereira, José Oliveira Lima, Joaquim Coelho de Sousa, Isabel Faria Pereira e Ricardo Machado Pereira.

CDU apresentou queixa à CNE contra o Partido Socialista

EM CAUSA ESTÁ UM ANÚNCIO PUBLICADO NO JORNAL DE SANTO THYRSO

A CDU apresentou queixa à Comissão Nacional de Eleições contra o Partido Socialista, contra o candidato à presidência da Câmara Municipal pelo partido, bem como contra os 24 candidatos do PS às assembleias de freguesia de Santo Tirso. Em causa está o anúncio publicitário, de página inteira, publicado na edição de 29 de Julho de 2005 do Jornal de Santo Thyrso. A queixa da CDU é, por isso, igualmente extensível aquele semanário tirsense.

Em causa está o número dois do artigo 46º da Lei eleitoral que permite a realização de "anúncios publicitários, como tal identificados, em publicações periódicas desde que não ultrapassem um quarto de página..". O anúncio em causa, excede esse tamanho, uma vez que é publicado a toda a página na referida edição do Jornal de Santo Thyrso (página 17). Em comunicado de imprensa, a CDU alega que a "encomenda" da referida publicidade foi feita de forma "consciente e deliberada", porque todos os candidatos eram "conhecedores da Lei", tendo apenas por objectivo "obter um melhor resultado nas eleições autárquicas marcadas para dia nove de Outubro". No mesmo comunicado, a CDU diz ainda que "a director do Jornal de Santo Thyrso, bem como a sua redacção e administração procederam à referida publicidade comercial, bem sabendo que tal publicidade era ilícita por já ter sido marcada data das eleições autárquicas".

Contactado pelo Entre Margens, José Alberto Ribeiro, coordenador concelhio da CDU dá conta que, para já, a queixa ainda não mereceu da parte da Comissão Nacional de Eleições qualquer parecer, mas espera que esta faça "o mínimo" que deve ser feito, neste caso, a aplicação de uma multa conforme está previsto na Lei. Ainda assim, José Alberto Ribeiro afirma que, "mais do que qualquer penalização", a CDU está interessada em "pôr as coisas no eixo" ou, por outras palavras, que haja "algum paridade na projecção que os jornais dão às candidaturas" e que "se cumpra o espírito democrático".

Entretanto, o mesmo anúncio foi publicado na edição de 19 de Agosto do jornal Semana Tirsense. Neste caso, não de página inteira, mas ainda assim com dimensões superiores ao estipulado na Lei. Para além disso, neste semanário não é feita qualquer menção a "publicidade", pelo que a CDU pondera igualmente remeter o assunto para a Comissão Nacional de eleições.

JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"É a vez da CDU governar S. Tomé de Ngrelos"

Prioridade absoluta para o saneamento básico e para a rede de abastecimento de água à freguesia de S. Tomé de Negrelos. Como objectivo "melhorar a qualidade de vida da população". Amadeu Machado, candidato da CDU à Junta de Freguesia, aponta assim as obras estruturantes de que S. Tomé de Negrelos necessita. Na escala de prioridades estabelecida pela Coligação Democrática Unitária surge, em segundo lugar, a criação de uma Associação de Freguesias de forma a "atenuar o calvário de andar de chapéu na mão atrás do Senhor Presidente da Câmara". A ideia dá "prosseguimento a legislação criada em 1999 por iniciativa de um projecto lei do PCP" e traduz-se na "potenciação do desenvolvimento sócio-económico com vista à melhoria da qualidade de vida das populações das freguesias associadas"

Amadeu Machado pede "um voto de confiança dos Negrelenses", garantindo que "com a CDU nascerá uma luz de esperança" na freguesia. Para o candidato da CDU, chegou a vez do partido governar até porque afirma ser "urgente e necessário um presidente da Junta melhor" pois "o actual não presta".

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Sem "sucessões dinásticas" nem "dois em um"

LISTA DO PS CANDIDATA À CÂMARA DE SANTO TIRSO

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Cinco mulheres figuram na lista de candidatos do Partido Socialista à Câmara de Santo Tirso. Uma das quais - a actual vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira - sucede na segunda posição ao líder da candidatura socialista, Castro Fernandes. Ainda assim, a vice-presidência, em caso de vitória nas próximas autárquicas, é para se manter. "Luís Freitas é o meu vice-presidente e vai continuar a sê-lo de certeza", afirmou Castro Fernandes aquando da apresentação pública da lista PS caracterizada como sendo "uma equipa onde competência e juventude se aliam para continuar a obra que está a ser desenvolvida". Para além dos nomes já citados, a lista do Partido Socialista fica depois composta com os nomes de Júlia Godinho (licenciada em Francês/Português), José Pedro Machado (economista e actual vereador do desporto), Lino Lagoa (médico), Mariana Gomes (geógrafa), Fernando Benjamim Martins (engenheiro mecânico), Adelina Rosa Fernandes (licenciada em Filologia Românica; José Maria Pinheiro (bancário), Paula Cristina Soares (escriturária) e Domingos Baptista Oliveira (médico).

Sobre a lista PS, Castro Fernandes sublinha, por um lado o seu "elevado nível intelectual" e, por outro, a proveniência dos seus membros, no sentido de uma "representação descentralizada". "Temos representantes de várias áreas do concelho", afirmou o cabeça de lista, que destacou ainda o factor juventude não só em idade mas também em espírito dos candidatos à Câmara. Da actual equipa de vereadores da autarquia tirsense, apenas Orlando Moinhos não figura da lista.

NENHUM "DOIS EM UM"

Num piscar de olho crítico à lista laranja candidata à Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes não deixou de referir os laços de "afectividade" que unem os elementos da lista PS, mas deixou bem claro que não existem ali "irmãos" nem "sucessões dinásticas". E tão pouco existem candidatos "dois em um". "Poderíamos andar a enganar o povo, mas não o fizemos", referiu Castro Fernandes numa alusão não explicitada a Carlos Valente, candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves e número dois da lista do PSD candidata à Câmara de Santo Tirso.

Castro Fernandes afirmou-se convicto de que o PS terá um "bom resultado" eleitoral, mas entende ser prematuro falar-se na conquista de mais vereadores socialistas. Neste momento, refere o candidato "estou mais preocupado em dar continuidade ao trabalho autárquico".

Na conferencia de imprensa de apresentação dos nomes que compõem a lista do PS, Castro Fernandes deixou algumas ideias a seguir, nomeadamente a do alargamento do perímetro urbano do concelho. Defensor convicto deste processo, Castro Fernandes fala na integração das freguesias de Palmeira, Areias, Lama, Sequeirô e Burgães na área da cidade de Santo Tirso. Um processo que tem que ter a concordância das respectivas assembleias de freguesias, para que depois possa ser aprovado, ou não, em Assembleia Municipal e Assembleia da República.

> *"Fiz esta lista mas poderia ter feito outra de igual qualidade e elvado nível intelectual"*
> CASTRO FERNANDES, CANDIDATO DO PS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

No próximo dia 9 de setembro, terá lugar em Vila das Aves o jantar de apresentação pública da candidatura de Castro Fernandes à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso, assim como dos candidatos à Junta de Vila das Aves. Candidatura liderada por Leandro Araújo.

"É prioritária" a ligação do metro do Porto à linha de Guimarães

CASTRO FERNANDES DEFENDE AINDA NOVA OID PARA O VALE DO AVE

"Discute-se muito o metro do Porto. Não temos nada contra o seu prolongamento até Gondomar, mas a prioridade é outra". Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, entende como prioritária a ligação do metro à linha de Guimarães.

No início de Agosto, e num altura em que o assunto esteve na ordem do dia dadas as hesitações no financiamento das obras por parte do Governo, Castro Fernandes veio a público defender aquilo que entende ser vital neste momento no que à expansão do metro diz respeito. Para o autarca é necessário rentabilizar a linha de Guimarães e isso é possível com o prolongamento da linha do metro até à Trofa, como de resto está previsto. "Já reuni com o Secretário de Estado dos Transportes e chamei-lhe a atenção para o desaproveitamento quase criminoso que está a ser feito da linha de Guimarães". De acordo com o presidente da Câmara de Santo Tirso, as pessoas continuam a não utilizar o transporte ferroviário porque continua em falta a ligação de Guimarães à estação da Trindade, no Porto. Situação que seria ultrapassa com o prolongamento do metro à Trofa. "É um necessidade absoluta", sublinha o autarca.

Noutro âmbito, mas ainda em pleno Agosto, e depois de divulgados os últimos números do desemprego, com a região Norte a ultrapassar o Alentejo na percentagem de pessoas sem trabalho, Castro Fernandes voltou a defender a criação de uma nova Operação Integrada de Desenvolvimento para o Vale do Ave. Em entrevista à Rádio Universitária do Minho, o autarca de Santo Tirso mostrou-se inclusive confiante que, depois das eleições autárquicas, o assunto estará em cima da mesa.

Câmara municipal de Santo Tirso parceira do Gabinete de Intervenção na Violência

GABINETE IRÁ TRABALHAR AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, NÃO SÓ JUNTO DAS MULHERES, MAS TAMBÉM NOUTROS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS

A Câmara de Santo Tirso aderiu ao Conselho de Parceiros do Gabinete de Intervenção na Violência (GIV), apresentado pela Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso ao Programa PROGRIDE (medida 2). Este gabinete irá trabalhar as vítimas de violência, não só junto das mulheres, mas também noutros grupos mais vulneráveis, nomeadamente menores e idosos.

Entendeu a autarquia tratar-se de uma importante acção, pela sua pertinência na prevenção e combate da problemática da violência doméstica e na promoção da inclusão social das vítimas e agressores.

Desta forma a autarquia garante colaboração em domínio como o da "informação e encaminhamento directo das vítimas ou agressores que recorram aos serviços da acção social da autarquia", na "sinalização imediata dos casos que envolvam situações de violência doméstica de qualquer índole, no âmbito da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santo Tirso, dado que a presidência e o atendimento desse organismo é assumido pela autarquia", na "divulgação da resposta social e serviços aos munícipes e entidades, através de meios de comunicação respectivos" e ainda na "articulação entre as equipas de profissionais para uma actuação no âmbito das acções do GIV, nomeadamente as de âmbito preventivo, junta das camadas populacionais mais jovens".

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RAFAELLOPES SEGUROS
Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt
Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

cinaves
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

publicidade

PS

CONVITE

Candidatura de
CASTRO FERNANDES

Jantar de Apresentação em Vila das Aves

No próximo dia 9 de Setembro, Sexta-Feira, pelas 20.00 horas, realizar-se-á em Vila das Aves no Restaurante S.Lourenço, o Jantar de Apresentação Pública de Castro Fernandes à Presidência da Câmara Municipal bem como dos Candidatos à Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Para o efeito vimos convidá-la(o) a estar presente no referido jantar acompanhado dos amigos que entender, o que muito honrará certamente os candidatos.

Vila das Aves, 29de Agosto de 2005

A Comissão de Apoio

Preço de Jantar – 9 Euros

Agradecemos confirmação até ao dia 7/09/2005 para os seguintes contactos:

Telemóvel : 918323620 ou 918323610
Email: **geral@ps-santotirso.net**

PARTIDO SOCIALISTA . Rua 25 de Abril . Apartado 10 . 4796-908 AVES

Tel. 252 860 400

RE/MAX® AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

www.remax.pt

Joaquim Cunha - 917 305 084
e-mail: jcunha@remax.pt

Lider na diferença

T3 Vila das Aves
Edifício Bom Nome
147 m²
Cozinha mobilada
Sala com lareira / aq. central
Garagem fechada

Terreno S.Marinho do Campo
No Centro da Vila
Lote com 1.000m2
Bom preço!!!

Loja / Armazém
S. Martinho do Campo
207 m²
Frente à Escola Secundária
Ideal para comércio ou armazém de retém
Optimo preço

T3 Vilalva
3 frentes
como novo
garagem fechada

Moradia S. Tomé de Negrelos
Moradia habitável
Lote com 2.000 m²
Boa exposição solar
Escelente vista panorâmica
A 100m da estrada nacional

Quintinha S.Mamede de Negrelos
Toda em pedra
Com 4.800 m²
Sala rústica
Forno tradicional e adega
Bom preço

Moradia T3 - Guardizela
Área 400m², 2 frentes
Sala de jogos, escritório,
Fogão sala e gás industrial
Aq. central, garagem p/ 4 carros
Só visto!!!

Venha conhecer

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@ remax. pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.
Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.
Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalaçõoes, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pleo telefone 252 872 021.
Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado) VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 14 DE SETEMBRO

entremargens@clix.pt | escreva-nos

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Certificada ISO 9001 por BVQI — Certificação Gestão da Qualidade — ACREDITAÇÃO IPQ

Bioquími a
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Águas do Ave aprova projecto de execução dos acessos rodoviários

ACESSOS NAS ETAR'S DE ÁGUA LONGA E PENICES E NA ETA DAS ANDORINHAS

A Águas do Ave aprovou a abertura do concurso com vista ao projecto de execução dos acessos rodoviários às ETAR'S de Água Longa e Penices e ainda à ETA das Andorinhas. O valor das obras a realizar na sequência dos acessos a estas infra-estruturas ronda os 575 mil euros.

A Estação de Tratamento de Águas Residuais de Água Longa ficará localizada nas proximidades do rio Leça, na freguesia de Água Longa, no concelho de Santo Tirso, enquanto a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Penices irá ser implementada em Gondifelos, também em Santo Tirso. Quanto à ETA das Andorinhas encontra-se localizada no município da Póvoa de Lanhoso, estando actualmente a funcionar com um terço da capacidade de tratamento de que irá ficar dotada após a conclusão das obras de ampliação já previstas.

Na sequência da conclusão dos Estudos e Projectos Base relativos à ETAR de Agra Longa e de Penices e consequente definição dos locais de implementação destas infra-estruturas, constata-se que face à localização das mesmas relativamente às vias rodoviárias existentes nas redondezas existe a necessidade de serem criados acessos de ligação de forma a possibilitar uma boa acessibilidade, quer de viaturas ligeiras, quer de pesadas.

Já a ETA das Andorinhas encontra-se condicionada na sua exploração pelo facto do acesso existente ter uma largura muito reduzida não permitindo a deslocação de veículos pesados nem o cruzamento de duas viaturas ligeiras durante uma grande parte da sua extensão. No entanto, não é possível o alargamento da via já que o acesso à ETA está ladeado de casas de habitação.

Como se torna fundamental encontrar uma alternativa fiável, a Águas do Ave vem propor neste âmbito a elaboração de um projecto de execução de um novo acesso que passará pelo alargamento de um pequeno caminho em terra batida existente nas proximidades e a sua ligação à estrada nacional 205.

NOVOS MUNICÍPIOS NA EMPRESA ÁGUAS DO AVE

Quatro novos municípios acabam de aderir ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave. São eles Felgueiras, Lousada, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

A proposta de adesão destes quatro concelhos e o consequente alargamento do Sistema foi aprovada por unanimidade na última Assembleia-Geral Extraordinária realizada pela Águas do Ave.

Na oportunidade, foi também aprovado por unanimidade a eleição dos órgãos sociais da empresa. O Conselho de Administração é presidido por Martins Soares, tendo como vogais Tentúgal Valente, Paulo Queirós, António Magalhães e José Ribeiro. ||||||

O exemplo

Muito se tem falado nestes últimos dias dos incêndios em Portugal que têm devastado hectares de florestas, casas e vitimado pessoas. Com certeza a grande maioria não acontece por acaso, no entanto, a negligência de muitos e o deixar andar de tantos outros leva a que as matas, florestas e pequenas bouças estejam em condições propícias ao fogo. Se todos dessem o exemplo e não fossem só alguns, muitos poucos, a zelarem pela limpeza dos terrenos não víamos o que tem acontecido por este país fora. Um bom exemplo disto mesmo é uma pequena bouça, em Rebordões, que saiu ilesa do fogo que a circundou, porque o seu proprietário a mantém limpa.

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784

- **Camas hospitalares**
- **Calçado ortopédico**
- **Fraldas**
- **Meias elásticas e de descanso**

DESPORTO

LIGA DE HONRA: 1ª JORNADA
LEIXÕES 2 - CD AVES 1

Com menos um foi difícil vencer em Matosinhos

JOGO NO ESTÁDIO DO MAR, EM MATOSINHOS

Árbitro: Augusto Duarte, de Braga,
Leixões: Baptista, Alexandre, Cleuber, Elvis, Nuno Amaro, Malafaia (Renna, 45'), Bruno China, Leão (Jorge Duarte, 66'), Jorge Gonçalves, Henrique e Pedro Cervantes (Guerra, 81'). Treinador: Rogério Gonçalves.
CD Aves: Rui Faria, Mércio, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Vítor Manuel (David, 84'), Filipe Anunciação, Miguel Pedro, Leandro, Xano (Hernâni, 71') e Hélder Neto (Rui Figueiredo, 45'). Treinador: Neca.
Marcadores: Pedro Cervantes (8'), Jorge Gonçalves (41') e Miguel Pedro (75').
Cartões amarelos: Alexandre (5'), Jorge Duarte (70') e Leandro (90').
Cartão vermelho directo: Filipe Anunciação (18').

TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves não entrou da melhor forma na jornada inaugural da Liga de Honra ao perder em casa do Leixões por 2-1. Curiosamente obteve o mesmo resultado do jogo da temporada anterior, realizado à 31ª ronda, também em Matosinhos. Uma derrota no início de mais uma época desportiva marcada pelas despromoções do Felgueiras e do Alverca à agora denominada II Divisão. Ambos os clubes não entregaram na Liga de clubes as certidões comprovativas da regularização das dívidas ao Fisco e Segurança Social dentro do prazo inicialmente estipulado e por conseguinte desceram de divisão. Chaves e Gondomar, penúltimo e antepenúltimo classificados da época anterior, foram, agora, convidados a ocupar os dois lugares na Honra e depois de terem entregue toda a documentação necessária aguardam pela confirmação oficial por parte dos responsáveis da Liga quanto ao regresso a este escalão. E, por conseguinte a recepção do Aves ao Gondomar, de início marcada para o domingo passado, referente à segunda jornada, acabou por ser adiada.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ESTORIL	1	3
2 - VIZELA	1	3
3 - VARZIM	1	3
4 - LEIXÕES	1	3
5 - COVILHÃ	1	3
6 - OLHANENSE	1	3
7 - BEIRA-MAR	1	1
8 - SANTA CLARA 1	1	
9 - FEIRENSE	J	0
10 - CD AVES	1	0
11 - MAIA	1	0
12 - MOREIRENSE	1	0
13 - PORTIMONENSE	1	0
14 - OVARENSE	1	0
15 - GONDOMAR 1	0	0
16 - MARCO	1	0
17 - CHAVES	1	0
18 - BARREIRENSE	J	P

A alinhar de início com três caras novas (Filipe Anunciação, Leandro e Hélder Neto) os avenses ficaram logo em desvantagem aos oito minutos, após o remate certeiro de Pedro Cervantes. A resposta foi positiva perante as três excelentes oportunidades de golo, só que a expulsão, com vermelho directo, do médio-defensivo Filipe Anunciação acabou por ser um rude golpe no sistema táctico dos visitantes. Mesmo a jogar com menos uma unidade em campo, o Aves continuou a pressionar o adversário e na verdade só bem perto do intervalo os matosinhenses lograram chegar à baliza defendida por Rui Faria, acabando por obter o segundo golo, através do cabeceamento de Jorge Gonçalves.

No reatamento, os da casa fizeram a gestão do resultado e os forasteiros ainda tiveram tempo para reduzir a desvantagem, na sequência do belo golo de Miguel Pedro, no entanto, insuficiente para a reviravolta total no marcador. Estava fixado o resultado e comprovada a má tarde do árbitro Augusto Duarte com nota negativa no capítulo disciplinar, sobretudo por ter sido demasiado duro na expulsão de Filipe Anunciação.

CASA DOS RECLAMOS
VINIL
Publicidade
out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoração de montras
mupis
decoração de viaturas
toldes
fotografia digital em grande formato
t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

OUTLET
VILAMODA
Avª 27 de Maio, nº 923
4795-545 São Tomé de Negrelos
Telef.: 252 942 827
Fax: 252 875 970
E-mail: vilamoda@sapo.pt
VILLA

AVICANO
INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA
Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação
e comércio de Sanitários
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

FILA DE CIMA (DA ESQ. P/ A DIRT.)
Mota, Hélder Neto, Paulo Pereira, Miguel Marques (preparador físico), Neca (treinador), Vitinha (treinador adjunto), Mércio, Sérgio Nunes e Nuno.

FILA DO MEIO
Hernáni, Leandro, Sérgio Carvalho, Pedro Geraldo, Rui Faria, Rui Figueiredo, William e Miguel Pedro

FILA DE BAIXO
David, Victor, Rubem, Grosso, Rui Lima, David Aires, Xano, Victor Manuel e Octávio.

Da imagem não constam ainda os jogadores Filipe Anunciação e o brasileiro Luís Filipe, recentemente integrados no plantel do Desportivo das Aves

Joaquim Pereira pondera a demissão

DESPORTIVO DAS AVES

TEXTO: **SUSANA CARDOSO**

A arbitragem do bracarense Augusto Duarte no jogo com o Leixões, agravada por um problema interno do Aves, ao que tudo indica relacionado com as dívidas do novo pavilhão desportivo, poderão conduzir à demissão do presidente Joaquim Pereira.

A ameaça foi deixada após a derrota em Matosinhos e nos próximos dias este assunto será debatido com o responsável pela mesa da assembleia geral, Narciso Oliveira, mas antes disso os responsáveis avenses aguardam por uma reunião urgente com Valentim Loureiro e Luís Guilherme, presidentes da Liga de clubes e do Conselho de Arbitragem, de modo a verem discutidas as incidências da última partida. "Foi um conjunto de circunstâncias que me levaram a tomar esta decisão e depois da arbitragem no jogo com o Leixões ainda fiquei com mais dúvidas sobre o que se passa no futebol português. O Aves perdeu além das capacidades do jogo jogado. Por isso pretendo ver tudo devidamente esclarecido com aqueles dois responsáveis" sublinhou Joaquim Pereira. Aliás, a expulsão do médio Filipe Anunciação no último jogo, foi "muito mal compreendida" pela Direcção avense, "e então o castigo aplicado pela Liga é de bradar aos céus". "Como é que o nosso jogador levou com dois jogos de suspensão e num lance de uma agressão, nomeadamente aquela a que assistimos no jogo do FC Porto com o Estrela da Amadora, entre Emerson e Lucho Gonzalez, só há motivo para um jogo de suspensão?" ficou no ar a interrogação do presidente, em jeito de grande indignação.

BINHO OCUPA VAGA DE MENDY

O avançado brasileiro Binho foi a solução encontrada pelo Aves de modo a preencher a vaga deixada no ataque por Mendy. O senegalês, devidamente autorizado pela Direcção, ausentou-se do nosso país há algumas semanas, mas desde, então, o clube nada mais soube sobre o seu paradeiro, suspeitando-se do seu desvio para um clube da Turquia. Este facto motivará o envio de uma queixa à FIFA e, neste momento, está já a ser recolhida toda a documentação necessária, para, então, o processo dar entrada naquela instância do futebol internacional.

Quanto a Binho, o atacante tem 23 anos e na época passada jogou no Cianorte, equipa do Estado de Paraná. Esta é a sua primeira experiência em Portugal e já foi utilizado no jogo particular da passada quarta-feira, em Famalicão, cuja vitória sorriu aos visitantes, com golos de Hernâni e Xano. O brasileiro fechou, assim, o plantel às ordens do técnico do Desportivo das Aves. FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Mais um ano a pedalar pelas ruas da freguesia de Vila das Aves

Pelo quarto ano consecutivo, a Associação de S. Miguel Arcanjo organiza mais uma prova de ciclismo, com o objectivo de pôr os avenses, e não só, a pedalar pelas ruas da freguesia.

Este ano o trajecto da prova circunda a Quinta do Lago, passando, mais precisamente pelas Rua de Sobrado, Rua Santo André, Rua do Campo Grande, Rua de Ringe e Rua Manuel Monteiro Garcia.

Com início marcado para as 14 horas do dia 17 de Setembro, os interessados devem fazer a sua inscrição através dos seguintes contactos telefónicos: 91 478 65 15 e 91 499 41 19. Os participantes com idade inferior a 16 anos tem que apresentar uma autorização dos pais ou então fazerem-se acompanhar dos mesmos no acto de inscrição.

As provas de Ciclo Desportistas dividem-se em três categorias. A primeira contempla os ciclistas com idades compreendidas entre os 16 e os 34 anos, a segunda, entre os 35 e os 50 anos e a terceira categoria está destinada aos maiores de 50 anos.

A organização promete prémios para os dez primeiros ciclo desportistas entre muitos outros prémios. Esta iniciativa está, mais uma vez, integrada nas Festas de S. Miguel Arcanjo, e conta com os apoios da Junta de Vila das Aves e da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Postos de venda
entreMARGENS
QUIOSQUE TROFÉU
- de Abílio de Sousa Oliveira -
CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448
QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira -
Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706
QUIOSQUE MARTINS
L Domingos Moreira - S.ºTirso - Telef. 252857603
QUIOSQUE DE REBORDÕES
Avª Américo Teixeira

NARCISO & COELHO, LDA.
Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA
CLINICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Centro Social de Bairro e Fundação Castro Alves uniram esforços

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DAS OBRAS DA ESCOLA DE MÚSICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

TEXTO E FOTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Não é a primeira vez que tal acontece. No final de Julho, a Fundação Castro Alves e o Centro Social e Cultural de Bairro voltaram a reunir esforços. Em causa está a assinatura de mais um protocolo de colaboração, desta vez tendo como públicos-alvo os idosos e as pessoas com deficiência.

A cerimónia, presidida por Armindo Costa, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, realizada a 26 de Julho, teve lugar nas instalações da Fundação Castro Alves onde o autarca aproveitou também para proceder à inauguração da primeira fase das obras de reabilitação do edifício da escola de música da referida fundação.

O protocolo agora assinado é, no entender de Joaquim Vale, presidente do Centro Social e Cultural de Bairro, "dos mais importantes" que aquela instituição conseguiu celebrar até ao momento. Através dele, os "nossos idosos e jovens com deficiência poderão desenvolver diversas actividades, nomeadamente na modelagem do barro" que, afirma ainda Joaquim Vale, se revelam importantes para o desenvolvimento das "capacidades motoras" e para a "destreza" das pessoas com deficiência. No essencial a Fundação Castro Alves compromete-se através deste protocolo a disponibilizar meios humanos e materiais da sua escola de cerâmica, no sentido da formação artística dos mais idosos e jovens com deficiência. Por sua vez, o centro social contribuirá para suprir algumas das carências de índole material da Fundação Castro Alves.

O protocolo assinado pelas duas instituições da freguesia de Bairro é mais um importante contributo para que "Famalicão seja um concelho cada vez mais solidário". A opinião é do autarca famalicense, Armindo Costa, que não deixou de sublinhar a importância desta reunião de "sinergias" de forma a "assegurar a plena participação na comunidade de todos. Armindo Costa afirmou inclusive que ambas as instituições deram "uma lição [de solidariedade] ao concelho e ao país".

FUNDAÇÃO RECEBE 60 MIL EUROS

Para além da assinatura do protocolo, o dia foi preenchido com a inauguração da primeira fase das obras de requalificação da escola de música da Fundação Castro Alves. Uma intervenção feita no exterior do edifício que há muito reclamava por obras. Estas foram financiadas em 50 por cento pela Administração Central, através de candidatura apresentada, com o apoio da autarquia, ao sub-programa de Equipamentos Urbanos de utilização colectiva, da Direcção geral das Autarquias Locais. Cem mil euros foi o montante gasto nas obras exteriores do edificio da escola de música. As atenções viram-se agora para a requalificação dos seus espaços interiores, devendo a intervenção ultrapassar os 250 mil euros, conforme deu conta Manuel Boaventura, presidente do Conselho de Administração da Fundação castro Alves (ver texto ao lado).

No decurso da cerimónia, Armindo Costa fez ainda a entrega de um subsídio com o valor total de 60 mil euros, metade do qual a título de encomenda de obras da escola de cerâmica. "A escola parada não atinge os seus objectivos e nós ao fazer essa encomenda no valor de seis mil contos estamos, por um lado, a pôr a fundação a trabalhar e, por outro, a promovê-la pois quando alguém visita o concelho damos sempre uma obra executada na sua escola de cerâmica", referiu o autarca de Famalicão.

"Queremos aumentar a oferta formativa da Fundação Castro Alves"

TRÊS PERGUNTAS A **MANUEL BOAVENTURA**, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Que importância atribui a mais este protocolo assinado com o centro Social e Cultural de Bairro?

Este protocolo tem não só a importância simbólica de duas instituições do mesmo concelho e da mesma freguesia que mais uma vez dão as mãos e se unem - sem que nem uma nem outra procurem protoganismos exacerbados -, mas sobretudo a conferida pelo facto de contribuir para melhor preparar o desenvolvimento dos deficientes e também de melhor preparar a ocupação dos tempos livres dos idosos. Digamos que, juntando forças, ambas as instituições conseguem, com aquilo que têm, contribuir para que o apoio aos idosos e aos deficientes não seja só uma figura de estilo, mas seja algo com conteúdo prático.

Quanto às obras do edifício da escola da música, qual o montante gasto e quais os valores que podem estar envolvidos na requalificação interior do mesmo?

As obras exteriores do edifício tiveram um orçamento de cem mil euros. O Estado contribuiu com cinquenta por cento e a Fundação Castro Alves, com apoios diversos, teve de obter o remanescente para fazer face a esta intervenção que era essencial. Para o interior não temos ainda um orçamento fixo. Mas, seja como for, pensamos que a intervenção rondará os 250 mil euros, tentando economizar o mais possível, fazendo o maior aproveitamento do que existe. Mas pensamos que por menos de 250 mil euros não vamos conseguir fazer aquilo que nos propomos que é absolutamente essencial para mantermos a qualidade e a funcionalidade do edifício e para permitir o melhor acesso de todos à instituição e que possamos todos trabalhar com dignidade.

Durante a cerimónia referiu a necessidade de adaptar o edifico a novos projectos. Que projectos são esses?

Sim, os nosso projectos passam por criar valências no âmbito de uma sala de estudo que permita às crianças que vêm cá ter aulas de música e possam permanecer aqui durante a parte em que não estão ocupadas nas suas escolas e possam ter uma apoio mais próximo e mais demorado... porque a nossa intenção é aumentar a oferta da fundação a esse nível, tendo não só professores que ajudam na parte musical, mas também noutros domínio da formação, nomeadamente no apoio ao nível do português, da matemática, do inglês, ou seja, numa formação geral que muitas vezes a escola sozinha não consegue fornecer.

O presidente da Fundação Castro Alves, Manuel Boaventura (à esq.), com Armindo Costa, presidente da Câmara Municpal de Vila Nova de Famalicão

Encerramento de ano lectivo com concerto

A Fundação Castro Alves, organizou, no dia 17 de Julho o concerto de encerramento do ano lectivo 2004/05. Pelo palco passaram as classes de violinos, violoncelos, cavaquinhos, o coro polifónico e orquestra. Dirigiu o espectáculo, Ana Cristina Mikus, Jaroslan Mikus, Isabel Campos, Eduardo Rocha. O público, já não na quantidade de idos tempos, dispensou aos participantes subidos aplausos. VM

Allianz
rafael olegário gomes
www.rgseguros.net | | rafaelgomes@rgseguros.ne
rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Rancho Folclórico de S.Pedro de Bairro organizou Festival

TEXTO: VITOR MARQUES

Nos passados dias 15 e 16 de Julho realizou-se na freguesia de S. Pedro de Bairro, mais uma edição do festival de folclore organizado pelo agrupamento local. Tratou-se da 17º edição, no que à sua componente nacional diz respeito, o 16º internacional.

Na iniciativa participaram: o Rancho Folclórico de Maçainhas (Guarda); o Rancho da Casa do Povo de Olaia (Lamarosa); o Rancho Folclórico "As Florinhas" (Vila da Feira); o Rancho Folclórico de S. Martinho (Castelo de Paiva); o Rancho Folclórico "As Lavadeiras de S.Vicente de Bico" (Amares); o Rancho Folclórico da Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira); o Rancho de S. Cipriano de Tabuadelo (Guimarães); e o Grupo Folclórico Arabi-Jecla-Murcia (Espanha)

O festival, propriamente dito, teve lugar no adro da igreja paroquial, no dia 16, contando também com a actuação do grupo anfitrião, o Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro. Os mais fortes aplausos do público presente foram, no entanto, para o grupo espanhol que cativou os presentes com a "Dança das Bengalas". A noite do dia 15 foi preenchida com cantares ao desafio com pares provenientes de várias localidades.

Festas em honra de S. Pedro

Decorreram nos dias 1, 2 e 3 de Julho, as festas do padroeiro da freguesia, S. Pedro.

Na sexta-feira pelas 22h00, actuou no adro da Igreja o grupo de cavaquinhos da Fundação Castro Alves e, no Sábado, após a chegada das marchas populares, que nestas festas completaram 10 anos, actuaram, Maria do Sameiro e Iran Costa. Prestações musicais e de grande animação para o elevado número de pessoas que aproveitaram a longa noite de temperatura amena, para esquecerem as dificuldades do quotidiano.

No Domingo além das actuações do Rancho Folclórico S. Pedro de Bairro e da Banda de Música de Famalicão, realizaram-se as tradicionais cerimónias religiosas concluídas com uma imponente procissão onde se encontraram vários andores e dezenas de figuras alegóricas. VM

Obras paroquiais em curso

Tiveram início as obras da área envolvente do Centro Paroquial. Principiaram com a construção dos sanitários. Sobre eles será construído um espaço para espectáculos ao ar livre.

Estas obras deverão estar concluídas no final de Setembro. Entretanto, no dia dois de Outubro, Bairro será palco de uma visita Pastoral devendo a ocasião ser aproveitada para se proceder à inauguração do Centro e Residência Paroquiais. O Pároco, através do Boletim Paroquial, apela à colaboração financeira da população abrindo a subscrição, com uma oferta de cinco mil euros. VM

Estranhos furtos

Duas oliveiras de pequeno porte, mas de bonito aspecto, que se encontravam no adro da Igreja de Bairro, junto do portão de acesso, desapareceram durante o mês de Julho. Também recentemente foram furtados 43 azulejos da estação de Caniços. Aos 93 que já faltavam junta-se para já mais esta quantidade que veio oferecer ao edifício, dizem as más línguas (ou boas?) um aspecto artístico condicente com o tempo em que vivemos. VM

Concluida a requalificação da Av. Silva Pereira em Bairro

INVESTIMENTO DE 800 MIL EUROS NA PRINCIPAL ARTÉRIA DA FREGUESIA

"Uma obra muito importante para a freguesia que vai beneficiar todos os bairrenses." Foi desta forma que o presidente da Junta de Freguesia de Bairro, António Sousa, definiu a importância das obras de repavimentação e modernização da Avenida Silva Pereira, inaugurada pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, no final de Julho.

"Pela sua centralidade, a Avenida Silva Pereira apresenta-se como uma das artérias mais movimentadas da freguesia, servindo a Junta de Freguesia, a Escola do 1.º Ciclo da Avenida e a Biblioteca Escolar", acrescentou ainda António Sousa, reafirmando a pertinência da intervenção.

Também Armindo Costa realçou a importância da empreitada, destacando que esta via "irá servir toda a população de Bairro". O autarca não deixou mesmo de salientar que "esta é uma obra que já se impunha há muito tempo", apenas tendo faltado "vontade política para a sua concretização", referindo-se à gestão do anterior executivo municipal, de maioria PS.

Visivelmente satisfeita com a requalificação da avenida estava a população bairrense que compareceu em peso, na cerimónia de inauguração, contribuindo sobremaneira para o ambiente de festa vivido na freguesia.

A requalificação da Avenida Silva Pereira envolveu também obras de saneamento básico, implicando no total um investimento de cerca de 800 mil euros. De referir que a avenida foi uma das vias integradas na rede viária municipal do concelho de Vila Nova de Famalicão, aquando do processo de desclassificação de algumas estradas nacionais, mediante um acordo estabelecido entre o município e o Instituto de Estradas de Portugal.

Mais de uma centena de artesãos na Feira de Vila Nova de Famalicão

FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE 2 E 11 DE SET.

"Cumprindo uma tradição com 22 anos, a cidade de Famalicão prepara-se para abrir as portas da Feira de Artesanato e Gastronomia 2005, que estará patente entre 2 e 11 de Setembro. Durante dez dias, o espaço da antiga feira semanal dá lugar à magia do artesanato e da gastronomia, transformando-se no palco de uma grande festa popular, que mobiliza muitos milhares de famalicenses e turistas que nos visitam." Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, apresentou, em conferência de imprensa, a 22ª edição da Feira de Artesanato e Gastronomia, um certame que conta com 120 artesãos e expositores vindos de todas as regiões do país e também da Galiza (Espanha).

Com as presenças musicais já garantidas de José Cid, de vários grupos folclóricos e de música tradicional, representativos de diversas regiões do país, música galaica e medieval, "o evento promete muita animação e momentos únicos de diversão e entretenimento", como realçou Armindo Costa.

Afirmando-se como a maior e melhor Feira de Artesanato do Minho, o evento reúne num convívio harmonioso o artesanato, a animação cultural e a gastronomia.

Dinamizada pela presença de 10 restaurantes típicos, provenientes de várias zonas do país e da vizinha Galiza, e por cerca de duas dezenas de stands de produtos tradicionais, a Feira da Gastronomia irá exibir também "os melhores doces, enchidos, vinhos e queijos de Portugal, assim como, os mais saborosos pratos regionais de rojões, cabrito e papas de sarrabulho".

A Feira funcionará de segunda a sábado das 12h. às 14h30 e das 18h. às 00h., aos domingos das 12h. às 14h30 e das 18h. às 23h. Os jovens portadores do Cartão Jovem Municipal e os titulares do Cartão Sénior Feliz, tal como as crianças até aos 12 anos, têm acesso livre. O ingresso normal custará 50 cêntimos.

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

COPTICA A
CLINICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
MAGNETI MARELLI SERVIÇOS
Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

O reparo da Associação de Coleccionismo Tirsense

"EXPOSIÇÃO REALIZADA EM SANTO TIRSO"

A propósito deste título, em artigo de opinião inserido no Entre Margens, número 328, de 27 de Julho de 2005, vem a Associação de Coleccionismo Tirsense em defesa e salvaguarda da sua imagem perante entidades públicas e privadas que desde a fundação nos têm apoiado: Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia, Governo Civil, UNIFOR, CAST, APC, NFB, Comunicação Social e diversas Firmas sob a forma de patrocínios, afirmar o seguinte:

Entendemos que o citado artigo terá, eventualmente, induzido os leitores deste conceituado jornal a fazerem juízos distantes da realidade quanto à forma como o coleccionismo é apresentado pelas colectividades que o promovem e com as quais a Associação de Coleccionismo Tirsense pugna pela dignidade e credibilidade das exposições. Não podíamos ficar indiferentes dado que somos a única colectividade de coleccionismo existente no Concelho de Santo Tirso com actividade regular anual, quer no plano exposicional quer de acompanhamento e expertização aos associados, como também na promoção coleccionista. Entendemos ser nossa obrigação corrigir a afirmação da sua autora quando diz "Decorreu em Santo Tirso enquadrado nas Festas da Cidade uma Exposição..." Ora, acontece que a Associação de Coleccionismo Tirsense promoveu, com o apoio da Câmara Municipal, Pelouro da Cultura e Comissão de Festas de S.Bento, a Exposição de Coleccionismo "S.Bento 2005", no Mercado Municipal de Santo Tirso, de 8 a 11 de Julho de 2005, sendo a única exposição de coleccionismo enquadrada nas Festas da Cidade, como se pode verificar no respectivo programa, e, lembre-se em abono da verdade, o sucesso que a mesma teve, tendo em conta as centenas de pessoas que a visitaram.

Portanto se visitou outra qualquer exposição, em qualquer outro local que não no Mercado Municipal, essa terá sido organizada por alguém que apenas pretendeu lançar a confusão aproveitando-se da circunstância de, pelo terceiro ano consecutivo, a Associação de Coleccionismo Tirsense realizar no espaço do Mercado Municipal, a sua exposição anual.

Bem pelo contrário, lamentamos que não tenha visitado a nossa exposição para assim poder exprimir no jornal a quantidade e qualidade das colecções lá presentes, nomeadamente, entre outras, uma valiosa de Notafilia das notas portuguesas emitidas pela Casa da Moeda; uma bem elaborada colecção de Caricaturas de Bordalo Pinheiro; uma rara colecção de grafonolas e rádios antigos; uma interessante colecção de rótulos de Hotéis; outra interessante colecção de relógios despertadores; uma ternurenta e extensa colecção de piões; alguns exemplares de motas antigas dignas de museu; algumas colecções de miniaturas automóveis pacientemente montadas pelos próprios coleccionadores; uma encantadora colecção de sapatos em miniatura; extensas colecções de saquetas de açúcar, caricas de garrafas de todo o mundo;

miniaturas de bicicletas, de instrumentos musicais, de cestas e aviões; conchas, cinzeiros, canivetes, jornais e revistas número um, sabonetes, numismática, medalhística, surpreendentes isqueiros sob formas incríveis de objectos; ou ainda, na área da Filatelia, duas das colecções presentes que foram premiadas em certames filatélicos competitivos nacionais e internacionais.

Em resumo, estiveram presentes 32 coleccionadores com um total de 43 colecções apresentadas em equipamento adequado para o efeito, isto é, em quadros verticais "standard" e em modernas e funcionais vitrines.

Agradecemos ao Jornal Entre Margens por ter possibilitado este esclarecimento que refutamos de muito importante, bem como, endereçamos as melhores saudações à autora do artigo, que pelo facto de ter manifestado a sua sensibilidade para as "coisas" do coleccionismo esperamos, sinceramente, venha num futuro próximo a ingressar na Associação de Coleccionismo Tirsense. **A DIRECÇÃO**

"As cores do mar", de Isabel Magalhães (1998)

Diotima

OPINIÃO: **JOSÉ PACHECO**

O nascimento de uma criança é coisa para celebrar, neste tempo de celebração da morte, em Madrid, Cabul, Bagdad, Londres...

Um amigo sensível descreveu o nascimento da sua primeira filha, numa mensagem de correio electrónico. O Marcos apercebeu-se da emoção que assaltou este avô piegas, enquanto lia. E não despegou os olhos dos meus olhos molhados. Não houve solução, senão ler a mensagem de modo que ele a ouvisse. Como a entendeu eu não sei. Sei que a escutou, muito atento, até ao final. Depois, voltou para as suas brincadeiras. Não manifestou estranheza, talvez porque a beleza seja sua companheira habitual.

Não consigo imaginar o alvoroço de alma do Amândio, perante a visão de uma criança rompendo um ventre de mãe. Nem esse sentir caberá em palavras. Mas ouso transcrever algumas das escritas pelo meu amigo, assumindo o pecado da indiscrição, para poder partilhar o que sinto: *Quando vi a Diotima sair da mãe, a minha primeira impressão foi a de um gesto repetido mil vezes, algo muito para além de uma vida. Senti-me um deus humilde e criador. Estava em contacto com a vida e também com os mortos. Olhei a janela, e a cidade estava envolta num vermelho como só em Roma, e só quando morre um imperador. A Lua Cheia erguia-se dominadora entre os sinais do céu. E tudo começa.*

O meu amigo e a mãe da Diotima são actores de teatro. Representam como quem respira. São dois seres que geram filhos com o mesmo amor de que é feita a sua arte. São inteiros e puros. Criança que, no útero, esteve atenta à doce música das suas palavras, criança que vai ser embalada em braços que geram beleza, nasce abençoada. Faz-se poeta ao nascer.

Quando outras crianças-poetas (é redundante, mas é propositada a justaposição) quiseram estudar a "cor das vogais", o trabalho culminou em contributos para um belo livro, que dá pelo nome de "As palavras são como as cerejas". Amiúde, leio para o Marcos alguns poemas desse livro, escritos pelos meninos da Ponte: *Esta palavra é amor / Aquela palavra é irmão / Esta palavra é espera / Aquela palavra é dor / Esta palavra é silêncio / Aquela palavra é beijo / Esta palavra é o pão / Aquela palavra é o linho / Cada palavra é um gesto / Cada gesto uma palavra / São a vida estas palavras.*

Estes versos aconteceram, como acontece a madrugada, no quotidiano de uma escola, onde a alegria e a tristeza – matéria de que é feita a poesia – andam a par. E, quando se pediu às crianças uma definição de escola, elas escreveram: *a minha escola é como plantar um sonho no jardim das letras, é como chorar mil palavras num rio de lágrimas*.

A alegria e a tristeza das crianças são de natureza diferente do que um adulto sente. E só os adultos-poetas têm acesso ao sentir do mundo da infância. Os poetas e também os pais, os avós. Pois àqueles que forem (que forem mesmo!) pais e avós, ajusta-se o que Goethe escreveu: *A idade não nos torna adultos. Não! Faz de nós crianças de verdade*.

O impulso poético revela-se e ganha raízes, se o aprender a ler e a escrever não for repetir carreirinhas de letras, mas um exercício de canseira e paixão. A poesia consubstancia-se na palavra escrita, mas não só inscreve-se no mais íntimo acto de um educador.

Numa escola onde se respire poesia – lá volto a ser redundante, pois só haverá escola onde se respire poesia – a toda a hora, se reinventa a palavra: *"Gostaria de ser astronauta, para espiar as estrelas. Ser feliz é poder acampar nas nuvens de todas as cores. Em cada cor há um sentimento. Quando fecho os olhos, as cores estão lá. Eu vejo-as. Eu sinto-as. "Sinto tanta coisa cá dentro do peito. Eu acho que podia fazer um poema. Mas não consigo rimar"*.

Se a Diana não se apercebe de que está a inventar poesia que não rima, o Dario, moço-poeta de oito anos de idade, está consciente do seu dom. Numa manhã de escola, talvez inspirado no verde das árvores que o sol de Primavera sublinhava, foi um pequeno Lorca: *O amor é verde / Doce como pipocas / Mas com açúcar a dobrar / Cheira a carvalho / E é mais quente que um vulcão a fervilhar / Tem o som de qualquer coisa / De que eu não posso falar / Move-se como um caracol / Pois é leve / E faz-me sentir feliz.*

Voltemos à "cor das vogais", evocando uma história antiga. Aquela em que um miúdo pergunta ao pai:

Pai, qual é a cor do A?

Não sei, meu filho.

E a todas as perguntas que o filho lhe faz o pai vai respondendo não saber...

Pai, não te importas que eu continue a fazer perguntas, pois não?

Não, meu filho. Se assim não fosse, como te poderia ensinar todas as coisas?

Assim vejo o Amândio, neste momento, falando com Diotima, num enleado olhar calado que tudo diz. Pois nem só de palavras vive a poesia. Também é feita da sabedoria dos silêncios. Sobre eles se constrói, tal como a música. E como dói encontrar adultos que não sabem que só a poesia é real!...

Inflexões

OPINIÃO: **CELSO CAMPOS**

ACTUALIDADES 1 Está ainda em execução o arranjo da estrada que liga a futura rotunda de S. Miguel à Pinguela mas já dá para ver que efectivamente há coisas muito mal feitas. De facto, e tendo em conta que era perfeitamente possível executar, faltam passeios até à Pinguela. Por pouco mais de 400 metros, poderiam ter sido executados passeios em toda a extensão da obra. A circulação de peões na zona da Pinguela é perigosa e, assim, acabavam os problemas. Também nessa zona é preciso pôr cobro às descargas de esgotos para via pública. Passar lá por vezes é um suplício, imagine-se para os moradores. No entanto, a situação mais caricata é a sinalização horizontal já executada. Infelizmente, não é apenas ali e no concelho de Santo Tirso. O que é facto é que a maioria das estradas que foram desclassificadas, ou seja, deixaram de ser Estradas Nacionais, passando a ser municipais a sinalização foi deixada ao abandono. Mas mais grave que isso é ser negligente na sinalização. Colocar todo o percurso entre a ponte da Pinguela até ao cruzeiro de Romão com linha descontínua – permitindo a ultrapassagem – é ridículo. Imagine-se alguém pensar em ultrapassar na curva junto à Congofil. Apesar do caricato isso é possível. Isto é tão mais grave quanto estamos fartos de ouvir campanhas de sensibilização rodoviária. Se são as próprias instituições pública a permitir erros de sinalização desta envergadura, como podemos exigir o cumprimento das regras. Se não tem, a Câmara que contrate especialistas em sinalização rodoviária. A obra ainda não está terminada, por isso ainda é tempo de corrigir o erro.

ACTUALIDADES 2 Na mesma obra é também criticável haver uma paragem dos trabalhos durante algumas semanas – para as férias dos funcionários do empreiteiro, presume-se – e deixar a obra como se o trabalho fosse continuar no dia seguinte. Sinalização deficiente, obstáculos no meio da via, eliminação de passeios, criação de amontoado de entulho em locais de circulação dos peões. A paragem da obra devia ser feita com cuidado no sentido de minimizar os constrangimentos à circulação quer de viaturas, quer de peões. Fica o reparo.

ACTUALIDADES 3 São pequenas coisas, as que são expostas nestas Inflexões, mas é de pequenas coisas que se constrói um mundo mais moderno e mais acessível. É compreensível que em alturas pré-eleitorais haver uma tendência do poder para mostrar a obra que faz. De há uns meses a esta parte que convivemos com placas onde aparece no centro da mesma um capacete de construção civil, sinal de obra em execução. Os 'placards' da Câmara Municipal são informativos. Até aqui tudo bem, mas o meu espanto vai para o que foi colocado no Largo Dr. Braga da Cruz. Foi colocado à frente da sinalização existente que indica a estação da CP. Mais um acto ridículo. É uma pequena coisa mas que evidencia a falta de sensibilidade para certas coisas. Faz-se tudo à toa.

ACTUALIDADES 4 Para fechar – e parece que não sou o primeiro a escrever sobre isto – também acho incompleta a obra de renovação do pavimento que está a ser executada na rua 25 de Abril (a rua do cinema), em que apenas se levanta e se recoloca o pavimento, algo urgente e muito bem vindo, mas onde se ignora até a regularização das guias dos pas-seios para os peões. Importava acautelar estes aspectos e também, já agora, colocar novo pavimento nos passeios, pois não podemos pensar apenas nos automobilistas, mas também em quem anda a pé. São pequenas coisas como esta que ainda fazem a diferença entre um país de vanguarda e outro que luta por lá chegar, mas sem fazer muito por isso. *celsocampos@sapo.pt*

por: Olho Vivo

CARTAS AO DIRECTOR

A Fonte da Barca

[24 DE JULHO DE 2005]

Há dias passei no local onde se encontra a Fonte da Barca. Parei e reparei no estado péssimo que toda a zona envolvente apresenta: suja e pouco atraente, muitas ervas crescidas, em suma, verifica-se um nulo acompanhamento do proprietário ou de alguém a quem terá sido entregue a sua manutenção. Tem fraca vista e quem entra pelo lado de Riba d'Ave em Vila das Aves, fica espantado!

Por falar nisto, constata-se que nunca mais o dono endinheirado, ou com a ajuda da Câmara de Santo Tirso, não mais concluíram os trabalhos. Diga-se de passagem que é uma mais valia para a nossa terra, embora não esquecendo a polémica... mas, pelo menos, concluíam as obras na área pública (rotunda e os muros). Seria interessante que o Entre Margens, sem ferir susceptibilidades preparasse um artigo para o próximo ou seguinte número, falando do segundo aniversário da inauguração que decorreu no dia 27 Julho de 2003, direi quase forçado e rodeado de vaidades.

Tanta pompa quando se construía e à pressa em inaugurar o empreendimento sem estar totalmente concluído? Que imagem e vista oferece a quem entra na Vila da Aves do lado de Riba d'Ave? Seria também agradável que a Junta de freguesia de Vila das Aves procedesse ao rápido e bonito arranjo do tanque/fonte dando incentivo à crónica atrás referida!

Outra coisa: qual será a razão porque se encontra lá uma placa da Indáqua a falar sobre a qualidade da água que cai no tanque?. Mesmo não sendo obra nem propriedade da Junta de Freguesia e da Vila das Aves, acho que um pequeno alerta, talvez fosse um arrepiar do seu péssimo estado.

Tente se entender, preparar ou mandar fazer um pequeno resumo deste estado de coisas. Já lá vão dois anos após a inauguração, preparada pelo proprietário muito apressado e tudo o resto ficará para... .Respeitosos cumprimentos ||||| **AUTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO**

Vila das Aves precisa de crescer mais

[22 DE AGOSTO DE 2005]

Governar bem, é, na verdade, muito difícil e, tanto pior, quando Câmara e Juntas de Freguesias não se entendem o que, precisamente, se tem notado no mandato desta freguesia, de cores diferentes, que a todo o momento se chocam com mal-entendidos, vinganças, arrogâncias, caturrices, falta de diálogo e tudo o mais que impede o bom andamento das várias instituições, que vigoram nesta bela e vetusta aldeia, com título de Vila há 50 anos!

Para tanto os dois dirigentes, da Câmara e Junta, são oriundos desta terra, um grande e outro pequenino, senhor dos destinos desta Vila, enquanto que o maior, Senhor de 22. Daí comparando, um é gigante, enquanto o outro um simples anão, tão pequeno que nem necessita de se ajoelhar perante o gigante, para implorar protecção, com cores totalmente diferentes, que se arrepiam, quando se encontram em arena.

E tal tem acontecido neste mandato, com altos e baixos, vividos no quotidiano, com desentendimentos sucessivos, matando tempo, até que seja possível surgir novo dirigente da Junta, da mesma cor, o que nada irá contribuir para o bem de todos os avenses, que vão vivendo na incerteza, talvez cientes, que o quero, o posso e mando irá permanecer no mesmo ritmo que até hoje se tem mantido, o que nada dignifica os desejos de uma terra que quer crescer mais, sem empurrões! |||||

JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.

Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

S. Miguel das Aves, que futuro?

"Elegem-no (o presidente da Junta) mais pela capacidade de pedir do que pela sua capacidade de realizar". Alcindo dos Reis (Entre Margens 30.03.05)

OPINIÃO: **JOSÉ MACHADO**

Há muitas imperfeições e até males, no sistema político português, perfeitamente detectados e evidentes até pelos próprios políticos. Todos reconhecem a necessidade e apresentam soluções para as corrigir e os curar. Porém, na hora de agir, de ser eficaz, outros valores mais altos se levantam (os partidários) e as coisas continuam como antes, no essencial.

A nível autárquico, conhecem-se perfeitamente os podres, as fragilidades, as contradições de que enferma o sistema, mas tardam as medidas correctas para o transformar, dando-lhe mais transparência, eficácia, democraticidade e impondo muito mais responsabilidades. Porém, também aqui o factor partidário se impõe e as medidas que se anunciam levam o selo dos interesses, mais dos partidos dominantes, do que os interesses do país e do seu povo. Por isso, ninguém de boa fé se admirará se, depois tudo, o essencial ficar na mesma.

Ora, uma das questões que julgo fundamentais nesta área, é a necessidade de uma muito maior autonomia (pelo menos financeira) das freguesias. É evidente que isso traria uma maior autonomia política também.

Desta forma acho absolutamente risível quando vejo certas afirmações maiúsculas do género: TAL E TAL, OBRAS DA CÂMARA! Mas quem, senão as câmaras municipais, podem (e devem) construir os equipamentos nas freguesias de sua responsabilidade?! As juntas?!

É incrível como, hoje, ainda haja quem acredite que se pode levar o Zé com afirmações destas!!!

O mais espantoso, de facto, é que ainda haja quem esteja convencido de que as juntas de freguesia, ou melhor, os presidentes de junta, têm, por si só, algum poder significativo quanto às realizações e aos destinos das suas freguesias!!

Imaginemos um presidente de junta e um presidente de câmara que se dêem mal, seja por motivos pessoais, seja por motivos partidários. Ora na freguesia, "por acaso", fazem-se várias obras de vulto, para as quais o **pj**, nem foi ouvido nem achado. Dizia-se então à boca cheia: OBRAS DA CÂMARA"!

Imaginemos agora que os mesmos presidentes (da junta e da câmara) se davam muito bem. Faziam-se as mesmas obras. Que se diria então? OBRAS DA JUNTA? OBRAS DA CÂMARA E DA JUNTA? No fundo o que mudava? No fundo o que muda, o facto dos presidentes se darem bem ou mal? Será que o **pj** tem mais poder quando se dá bem com o **pc** e tem menos quando se dá mal? Será que o **pj**, quando se dá bem com o **pc**, pode fazer o que quer que seja a não ser que o **pc** o permita? E, nesse caso, poder-se-ia afirmar OBRA FEITA PELA JUNTA!?

Ora abóboras!

PS | Lamento que nas pavimentações que se estão a fazer em S. Miguel das Aves se continue a preferir os rebos ao betuminoso. Lamento que continue a vingar a mentalidade que tão mal estima o peão. Sofrem-na na pele sobretudo os mais idosos. Aconselharia que, a cada queda, sucedesse um queixa em tribunal contra os responsáveis do município.

A certeza, a escolha e a dúvida

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Comecemos pela última, justamente a dúvida. E a dúvida é: em quem é que se deve votar nas próximas eleições autárquicas? No PS ou no PSD? (e perdoem-me limitar apenas as opções a estes dois partidos, uma vez que, atendendo à realidade existente no concelho de Santo Tirso, é entre estes dois contendores que o combate se vai travar). No candidato de sempre do PS, Castro Fernandes, já rotinado nestas lidas ou na surpreendente juventude matura do pretendente ao trono, João Abreu, cabeça de cartaz do PSD? Se quiséssemos arrumar já a questão, e por conseguinte poupar as palavras, diríamos que não havia margem para dúvidas. Mas, embora este racional seja evidente, a evidência por si só também pode ser chocante. É por isso que para não se ser apelidado de faccioso eu pretendo demonstrar até que ponto é que pela dissipação natural das dúvidas, elas nos podem conduzir a uma escolha lógica e coerente de modo a inspirar certezas nas nossas opções.

Vamos a isso. Por muito imperativo que seja mudar o cenário político-partidário no concelho de Santo Tirso, a dúvida que paira na cabeças das pessoas em geral para despoletar essa mudança é uma dúvida que todos nós devemos compreender, desculpar e participar no seu esclarecimento. Se queremos ser diferentes daqueles que se limitam a pedir às pessoas para neles votarem porque já conhecem bem os cantos à casa e pouco mais, também não se deve pedir às pessoas para simplesmente mudarem sem trocar primeiro isto por miúdos. Quando falamos de pessoas, falamos de seres humanos e para o ser humano em geral mudar o que quer que seja significa uma experiência nova, obriga a flexibilidade, adaptação, e quase sempre a um ritmo rápido. Como tal é natural formarem-se barreiras no pensamento das pessoas que, longe de serem maldosas, são apenas mecanismos de defesa do nosso cérebro. (Importa então reter aqui a nossa atenção).

E que barreiras são essas? São barreiras de natureza cultural (influência do grupo, da cultura, da tradição, dos preconceitos), de natureza emocional (medo de falhar, de ser criticado), e, sobretudo, de natureza do entendimento (dificuldade de reestruturar um problema, incapacidade para distinguir o essencial do acessório, dificuldade em reformular um juízo previamente formado, isto é, dificuldade em libertar-se de ideias feitas). Vamos então por partes, mas vamos em cada parte por o dedo no centro da ferida! É ou não é uma tentativa clara de nos venderem uma ideia feita o facto de nos dizerem que devemos continuar a votar no PS e no seu candidato de sempre à câmara, porque nos conhecem muito bem, como ninguém? Numa altura da vida do país, para não dizer do mundo, em que mesmo à frente de instituições públicas se discutem essencialmente ideias e projectos verdadeiramente capazes e inovadores, uma vez que o que está já provou não ser suficiente, teimarem em ideias como aquela é um logro, uma falácia. É uma política típica de profecia do velho do Restelo que só comprova a falta de ideias do actual executivo camarário.

Quando se ataca a juventude e uma certa irreverência da equipa do PSD candidata à câmara, estão ou não estão a tentar confundir em distinguir o essencial do acessório? E o essencial aqui é que obviamente não passa pela cabeça de ninguém ignorar que o nosso concelho é um concelho com uma forte componente rural e com uma população idosa crescente a precisar de atenção e de cuidados redobrados. Mas se os idosos por força das circunstâncias estão mais vulneráveis às ideias feitas serão com certeza os mais jovens a liderar a mudança, não se esquecendo dos mais velhos mas colocando-se ao seu lado para os protegerem e assumirem o combate por eles. É isso que já começou a ser feito e é isso que causa tão mau estar entre as hostes do poder instalado em Santo Tirso.

Mas as pessoas ao decidirem apoiar a equipa do PSD podem ter medo de falhar, de serem criticadas, não é verdade? Mais uma vez este é um sentimento natural, humano, terreno e ainda bem que ele surge. Mas reparem, porquê terem medo de serem criticadas, quando na realidade podem é ser bem mais criticadas se apoiarem o candidato de sempre do PS que se tem queixado de que nunca foi tão criticado como agora. Assim, quem é que quer entregar o destino do nosso concelho a um candidato cansado e sem capacidade de mudança face às críticas do povo? É que, sabem, este é um claro exemplo de como o feitiço se pode virar contra o feiticeiro, isto é, acham que se afinal a candidatura (e reparem que eu disse a candidatura, não o candidato...) do PS fosse na realidade a melhor, tanta gente (como nunca...) estaria tão preocupada em criticá-la? Sobretudo quando se diz com tanta insistência que o povo anda distraído? Sem dúvida que a lógica funciona aqui pelo que a escolha é clara.

Meus caros conterrâneos os factos não se esgotam aqui como facilmente podem comprovar, mas entretanto, porém, já teremos matéria de facto suficiente para concluirmos que se as dúvidas (até certo ponto) são naturais e humanas, neste caso e felizmente elas são facilmente dissipáveis de modo a nos mostrar o caminho da escolha da mudança. E essa mudança é hoje evidente. É esta uma certeza que como vimos ao longo deste texto está assente numa forte lógica e incontestável coerência acrescida depois pelo gosto, pelo prazer, pela força e pela motivação de toda uma equipa jovem que seguramente será a gota de água que fará transbordar até a resistência dos mais indecisos. IIIII

NOTA DE REDACÇÃO A partir desta edição, Francisco Correia interrompe a sua colaboração com o jornal Entre Margens. Esperamos, a partir dos próximos números, poder anunciar outras colaborações regulares que enriqueçam o leque de opiniões. Ao Francisco Correia, que nos honrou com a qualidade dos seus artigos, o nosso agradecimento.

TRANQUILIDADE
FERNANDA PINTO
Gestora de Seguros
Agente Assurfinance
Companhia de Seguros Tranquilidade
Praça Bom Nome, Lj L - 4795-076 Vila das Aves - Tel.: 252 870 740 - Fax: 252 870 749
Telemóvel: 96 344 52 14 E-mail: fernanda.pinto@gseguros.tranquilidade.pt

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda)
DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, Joaquim de Oliveira Branco, residente na Rua António Abreu Machado, nº297, em Vila das Aves.

Restaurante ***Estrela do Monte***
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO a** feliz contemplada nesta saída de Agosto foi a nossa estimada assinante, Ana Maria Costa Pinheiro, residente na Rua Eng. Adelino Amaro Costa, nº93, em Bairro.

Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz contemplada nesta saída de Agosto foi a nossa estimada assinante, Amélia Ribeiro Faria residente na Rua Alto da Bandeira, em Roriz.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. Tiragem mensal: 4.000 exemplares.
ASSINATURA ANUAL 12 EUROS
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: *presidente*: José Manuel Machado; *tesoureira*: Ludovina Rosa R. Silva; *secretário*: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 329 - 31 DE AGOSTO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entreMARGENS
IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda.
Tel.: 253 609 460 Fax.: 253 609 465
e-mail: geral@diariodominho.pt

(…) melhor é a sabedoria do que a força (…)[1]

O Fim do Mundo

OPINIÃO: **JACINTO MARQUES**

No "Entre Margens" de 09 de Fevereiro último, na rubrica "Cartas ao Director", foi publicado um interessante artigo, que li com muito interesse, intitulado "O Fim do Mundo".

Demonstrando uma assinalável atenção ao mundo que nos rodeia, aponta a autora aspectos que a levam a interrogar-se sobre a proximidade do fim do mundo. Eis alguns: 1) A forma discriminatória e injusta como as mulheres são tratadas nos países islâmicos, chegando a ser condenadas à morte por apedrejamento. 2) A existência de uma super-potência mundial "que tudo controla". 3) A poluição como "a verdadeira arma de destruição em massa". 4) A catástrofe no sudeste asiático. 5) Filhos que matam pais, e crianças abusadas. 6) Cataclismos naturais.

São, efectivamente, "sinais" merecedores da nossa reflexão.

É difícil aceitar que, no século 21, a mulher ainda seja tão maltratada por parte de uma religião totalitária e retrógrada aproveitada por uns poucos para dominarem sobra a maioria.

Infelizmente as pessoas não são muito receptivas ao que Deus diz. Mas aceitam com facilidade as profecias de Nostradamus, da astrologia, e tanta coisa que por aí há. Correm um enorme risco, pois Jesus disse claramente: "Vede que ninguém vos engane"; "Vede que vo-lo tenho predito".

Quanto à existência de uma potência que tudo controla, feliz ou infelizmente, conforme os pontos de vista, não é tanto assim. Bem gostaria, mas, na realidade não é o que se passa. Um exemplo disso é o próprio Iraque que será para ela um "tiro no sapato". Com efeito, andou com tanto trabalho a tirar de lá um ditador, para agora, por via das eleições, o governo ir parar às mãos de outros islâmicos bem mais fundamentalistas que o dirigente deposto. Mais: tanto dinheiro e vidas para, afinal, ser favorecido um governo que virá a ser controlado pelo Irão, país acusado de apoiar o terrorismo.

No que concerne à poluição, é opinião de vários cientistas que se deve em grande parte à ambição humana de adquirir riqueza. Biliões de toneladas de petróleo e minérios são extraídas de uns lugares da terra e colocados noutros, provocando um desequilíbrio que leva as placas tectónicas a constantes ajustes sob a crosta terrestre, provocando devastadores terramotos como o que ceifou quase duzentas mil vidas em Dezembro de 2004, na Ásia, e dezenas de milhar na mesma altura, mas no Irão, no ano anterior – é de admirar ninguém ter falado nisso. Por outro lado, os gases provenientes da queima do petróleo provocam o tal efeito de estufa, com a elevação da temperatura global que, por sua vez, parece ser responsável por terríveis inundações.

São cada vez mais as pessoas que perguntam a si próprias – como a autora fez – o que faltará ainda para que venha o fim do mundo.

Igual preocupação demonstraram os discípulos de Jesus um dia, e perguntaram-Lhe: "Diz-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século".[2]

Jesus, com efeito, dera sinais concretos que incluíam exactamente alguns dos aspectos focados pelo trabalho a que me venho referindo, tais como "guerras e rumores de guerras, terramotos em vários lugares, perseguição aos judeus – quem não se lembra do holocausto nazi? –, escândalos, traições, terrível aumento da iniquidade, o esfriar do amor em quase todos"[3]. Jesus aponta também dois aspectos curiosamente coincidentes com o citado artigo: "Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão"[4].

Infelizmente as pessoas não são muito receptivas ao que Deus diz. Mas aceitam com facilidade as profecias de Nostradamus, da astrologia, e tanta coisa que por aí há. Correm um enorme risco, pois Jesus disse claramente: "Vede que ninguém vos engane"; "Vede que vo-lo tenho predito". [5]

Os portugueses são maioritariamente cristãos; vão à missa todas as semanas. Mas demonstram uma grande dificuldade em atender ao que Cristo diz.

Por último, diz a autora que o homem é "culpado, mesquinho e mau". Mas, diz a Bíblia, tudo muda se abrir o coração a Jesus Cristo! Shalom!

1 Bíblia, AT, Eclesiastes 9:16
2 Bíblia, NT, Mateus 24:3
3 Bíblia, NT, Mateus 24
4 Bíblia, NT, Mateus 10:21
5 Bíblia, NT, Mateus 24:4, 25

De parabéns 09-08-2005

Marta Filipa Ferreira Pedrosa completou mais uma primavera, no passado dia 09 de Agosto de 2005.
Teus tios e primos Arnaldo e Rafael, nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e beijinhos...

FALECIDOS EM MAIO, NA FREGUESIA DE RORIZ

Dia 5, Narciso Oliveira Garcia, com 68 Anos, Rua Aldeia Nova
Dia 6, Alberto Grosso Carneiro, com 72 Anos, Lugar de Virães
Dia 17, Alexandrino Ferreira Martins, com 91 Anos, Rua António Maria Gomes
Dia 25, Alberto Martins, com 72 Anos, Lugar de Fontão

FALECIDOS EM JUNHO
Dia 30, Domingos Pereira, com 85 Anos, Lugar de Virães

GABINETE DE CONTABILIDADE
CASTRO & CASTRO, LDA.
SEGUROS

Brevemente mudança de instalações:
Estaremos junto aos Correios

SEGCONTAS

Urbanização e Edifício das Fontaínhas, Loja 13 - 4795-021
Vila das Aves | Tel. 252 87 24 38 | Fax 252 87 14 12
e-mail: *segcontas@mail.telepac.pt*

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO
Vila das Aves
TELEFONES
252 941 122
252 872 839
TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Trespassa-se

Pastelaria pão-quente c/ pizzaria
bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligth)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Casa da Barca

VENDE
Vinho branco ao garrafão
às 3ª e 6ª feiras das 15 às 18 horas
a partir de 1 de Dezembro
Contactar: 253 412 077

Vende-se

Prédio e terreno c/ cerca de 800m2 no lugar de Sobrado
(em frente ao Café do Lionel).
Contactar: 252 941 735 ou 91 781 01 16

Vende-se

Vivendas tipo T3 c/ garagem, 1º e 2º andar, c/ jardim, Lugar de Cense
Contactar: 91 425 68 96

Passa-se

Loja Grundig, bom negócio de electrodomésticos, decoração p/ o lar e distribuição de gás. Boa oportunidade! Contactar: 252 941 129

Senhora oferece-se para ajudante de cozinha e/ou limpeza
Contactar: 252 107 806
ou 91 908 61 95

Senhora oferece-se para tomar conta de crianças, limpezas e passar a ferro
Contactar: 252 871 284

Aluga-se

Casa com 2 quartos (mais um quarto no andar de baixo), em Lordelo
Contactar: 252 874 315

Senhora oferece-se para em **PART-TIME**, trabalhar na área da cozinha e/ou limpeza
Contactar: 91 668 51 62

Senhora oferece-se para cuidar de idosos de dia
Contactar: 93 820 03 38

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um **projecto connosco.**
Informações gratuitas. CHP, Lda - Aves - 252873348"

Tel. 252 860 400

RE/MAX® AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
5347 - AMI

www.remax.pt

Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e legalizados!...

Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt

Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

MORADIAS EM CONSTRUÇÃO
Vila das Aves
Moradias em banda
Tipo T3
Local sossegado
Próximo de tudo!!!

QUINTINHA
Delães
Com áres de 2.500 m2
Moradia r/c e 1º andar
A 5 minutos de Riba d'Ave

MORADIA
Vila das Aves - Centro
Moradia tipo T3 com 270 m2 e 4.800 m2 de terreno (tipo Quintinha)
Negócio de ocasião!!!

MORADIA
S.Romão do Coronado
Tipo T4
Excelentes áreas
Sala ampla com lareira
Aproveitamento de sótão

T2
Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim)
Semi-novo
Garagem fechada
A 2 minutos da praia
Todo mobilado

T3
Vila das Aves
Com área de 135 m2
Bom estado de conservação
Cozinha mobilada
Garagem

T1
Riba d'Ave
Bom estado de conservação
Lugar de garagem
Junto ao hospital de Riba d'Ave
Bom Preço!!!

MORADIA
Vale - V. N. Famalicão
Tipo T5
Excelentes áreas Exibe na cave um pequeno armazém A 5 minutos de V. N. Famalicão

T1
Santo Tirso - Centro
Recentemente remodelado
Cozinha mobilada-nova
Excelente varanda

TERRENO
S. Tomé de Negrelos
Com área de 1.150m²
Bons acessos

MORADIA
Monte Córdova
Tipo T5
Sala de estar e jantar com lareira; Cozinha totalmente equipada; Bonito jardim com rega automática e iluminação

TERRENOS
Vizela
Lotes para construção de moradias em banda
Projecto aprovado
Boa localização

e-mail: ave@ remax. pt Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 14 DE SETEMBRO

entremargens@clix.pt | escreva-nos

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MÚSICA DE ANDREW BIRD EM FAMALICÃO

Um dos melhores nomes da pop actual, o norte-americano Andrew Bird, actua na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão no dia 9 de Setembro, sexta-feira, pelas 22h00. Bird vem apresentar o seu quinto álbum a solo, com o curioso nome "The Mysterious Production of Eggs", acompanhado apenas pelo seu violino, guitarra e assobio único.

Andrew Bird é originário de Chicago, uma cidade onde a miscigenação musical é um dado adquirido – do blues, ao jazz ou ao rock – e na qual aprendeu que a música de que mais gostava não passava pelo Top40, nem tinha forçosamente de ser executada com guitarras eléctricas. Bird é professor na Old Town School of Folk Music.

Elegendo como primeiro instrumento o violino, construía inadvertidamente o desvio à norma que se tornaria, anos mais tarde, a mais idiossincrática característica das suas composições. As camadas de "pizzicatos" atribuem-lhe uma fundação algo pastoral, os momentos mais orquestrais e tensos insinuam Gorecki, as suas assobiadelas piscam o olho ao "western spaghetti", a dinâmica de grupo tem algo de Dirty Three, mas, no fundo, trata-se de algo essencialmente pop, constituído por elementos retirados de um universo não-pop.

Numa altura em tanto se discute e promove a "estranha nova música norte-americana", "The Mysterious Producton of Eggs" é um mix de folk, rock, country e jazz, acompanhado pela doce voz de Andrew Bird e alguns velhos amigos como Kevin O'Donnell (bateria) e Nora O'Connor (vozes).

Os bilhetes estarão à venda a partir do dia 6 de Setembro, terça-feira, data de reabertura da bilheteira da Casa das Artes após a pausa estival, e custam cinco euros.

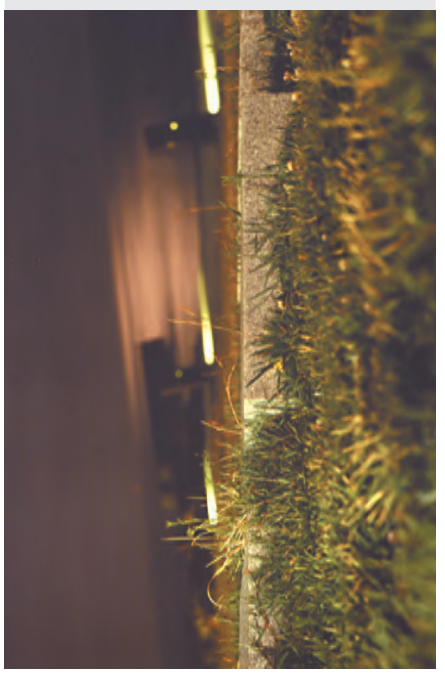
ANDREW BIRD (EUA)
"The Mysterious Production of Eggs" ao vivo
9 SETEMBRO | sexta-feira | 22.00 | café-concerto
Entrada: 5 euros (preço único)

Imagens de João Leal em exposição no Porto

No passado dia 18 de Julho inaugurou no Instituto Superior de Engenharia do Porto uma Exposição de Fotografia dos alunos do terceiro e quintos anos de Projecto do Curso de Tecnologia da Comunicação Áudio-Visual do Instituto Politécnico do Porto (IPT)

Com esta mostra, e de acordo com Luís Soares, presidente do IPT, promove-se "a troca de experiências entre alunos de diferentes níveis de conhecimentos e propícia-se leituras por parte dos visitantes, com os quais se partilham capacidades e competências". As imagens expostas encontramos trabalhos de João Leal, aluno do referido instituto, natural de Vila das Aves. "Night Order" dá título ao conjunto de imagens expostas por João Leal onde "a escassez de luz incentiva a contemplação", conforme refere o próprio no catálogo da exposição.

A mostra mantém-se patente até 19 de Julho na sala de exposições do Instituto Superior de Engenharia do Porto, no horário compreendido entre as 9h30 e as 12h30 e as 14h30 e as 18 horas.



GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA